

**NOÉ RIBEIRO DA FONSECA**

**BALANÇOS MUNICIPAIS: UMA ABORDAGEM COMPARATIVA DO  
CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS**

Monografia apresentada ao  
Departamento de Contabilidade, do  
Setor de Ciências Sociais Aplicadas  
da Universidade Federal do Paraná,  
como requisito para obtenção do  
título de Especialista em Auditoria  
Integral.

Orientador: Profº Blênio César Severo  
Peixe

**CURITIBA**

**2003**

## PENSAMENTOS

“O conjunto de regras entregue por Deus a Israel denomina-se Lei Moral e visava normatizar as relações sociais do seu povo na Terra Prometida. Tendo como essência os Dez Mandamentos, a Lei Moral serviria como modelo para as legislações modernas. Alguém já disse, com muita propriedade, que todas as leis já adotadas pelo homem poderiam ser substituídas pelo Decálogo hebreu”.

ANDRADE, Claudionor Corrêa de. **Dicionário Teológico**, Rio de Janeiro: 9ª ed., CPAD, 2000.

“A Lei do SENHOR é perfeita e refrigera a alma; o testemunho do SENHOR é fiel e dá sabedoria aos símplices.” (Salmos 19.7).

**Felix qui potuit rerum cognoscere causas**  
Versos de Virgílio (*Geórgicas*, II, 489) que significam: Feliz aquele que pode perscrutar a causa das coisas.

## **AGRADECIMENTOS**

Agradeço, primeiramente a Deus, que me deu vigor necessário para coletar informações, compilar e concluir este trabalho;

Ao Professor Blênio César Severo Peixe, Coordenador do Curso de Auditoria Integral – Pós Graduação, pela valiosa orientação;

À minha família pela compreensão quando ausente nos finais de semana e durante os trabalhos acadêmicos necessários;

E, finalmente, a todos os que colaboraram, fornecendo informações e recursos imprescindíveis à realização deste trabalho.

## **LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS**

|       |  |
|-------|--|
| Art . | - Artigo   |
| CF    | - Constituição Federal                               |
| DOM   | - Diário Oficial do Município                        |
| ICMS  | - Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços |
| LC    | - Lei Complementar                                   |
| LOA   | - Lei Orçamentária Anual                             |
| PM    | - Prefeitura Municipal                               |
| PPA   | - Plano Plurianual de Investimentos                  |
| TCE   | - Tribunal de Contas do Estado do Paraná             |

## RESUMO

**FONSECA, N.R. BALANÇOS MUNICIPAIS: UMA ABORDAGEM COMPARATIVA DO CUMPRIMENTO DAS METAS FISCAIS.** Considerando que este trabalho visa, preliminarmente, conduzir a uma apreciação Interessante, disponibiliza-se um conciso relato sobre as metas atingidas, comparando-as, percentualmente, às estabelecidas na Lei Orçamentária Anual. Pretende-se com este trabalho a avaliação da administração municipal através do cumprimento das metas estabelecidas na Lei Orçamentária Anual dos respectivos municípios, relativos ao exercício de 2001. Espera-se alcançar os seguintes objetivos: 1. Análise de relatórios contábeis das Prefeituras Municipais de Colombo, Matinhos e Pinhais, referentes ao exercício de 2001; 2. Identificação de problemas, evidenciando os de maior incidência e suas possíveis causas; 3. Verificar os impactos desses problemas na sociedade. A metodologia aplicada valer-se-á dos princípios contábeis geralmente aceitos, obviamente dentro dos padrões legais vigentes, entre eles a Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 e as Emendas Constitucionais até a de Nº 31 de 14/12/2000, Lei 4.320/64, Lei 8.666/93 e alterações introduzidas pela Lei 9.648/98 e Lei Complementar 101/00, bem como da análise e interpretação dos demonstrativos contábeis através dos quocientes considerados de maior relevância, tendo em vista o escopo deste trabalho. Quanto aos resultados a serem obtidos, espera-se tornar mais interessante e objetiva a apreciação dos relatórios da gestão municipal, a fim de que os munícipes possam tomar conhecimento do cumprimento da LOA, através do Balanço Orçamentário, do sucesso da administração financeira na observação do Balanço Financeiro, da situação Patrimonial pelo Balanço Patrimonial e da evolução do patrimônio do seu município expressa na Demonstração das Variações Patrimoniais, todos eles expressos em relações percentuais, que, provavelmente, facilitará a compreensão. Finalmente, objetivando subsidiar uma apreciação adequada e imparcial. Pretende-se que este trabalho seja útil ao cidadão que manusear o relatório da administração municipal relativo ao exercício de 2001.

Palavras chave: Balanços Públicos, Análise e Interpretação Metas.

E-mail: noerfonseca@pop.com.br

## ÍNDICE

|   |            |
|---|------------|
| <b>PENSAMENTOS.....</b>   | <b>II</b>  |
| <b>AGRADECIMENTOS.....</b>  | <b>III</b> |
| <b>LISTA DE SIGLAS E ABREVIATURAS.....</b>  | <b>IV</b>  |
| <b>RESUMO.....</b>  | <b>V</b>   |
| <b>1. INTRODUÇÃO .....</b>  | <b>1</b>   |
| <b>2. METODOLOGIA .....</b>   | <b>2</b>   |
| <b>3. DESENVOLVIMENTO .....</b>   | <b>6</b>   |
| <b>3.1. CONCEITOS .....</b>   | <b>6</b>   |
| 3.1.1. Orçamento Público.....   | 6          |
| 3.1.2. Balanços Públicos .....  | 8          |
| 3.1.3. Demonstração das Variações Patrimoniais .....  | 9          |
| 3.1.4. Análise e Interpretação de Balanços Públicos .....   | 11         |
| <b>3.2. DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS DAS PREFEITURAS.....</b>   | <b>48</b>  |
| 3.2.1. Análise Geral e Recomendações .....  | 64         |
| 3.2.2. Impacto na Sociedade .....   | 65         |
| <b>4. CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>  | <b>66</b>  |
| <b>5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....</b>  | <b>67</b>  |
| <b>6. ANEXOS .....</b>  | <b>68</b>  |
| Anexo-I- Balanço Orçamentário, Financeiro, Patrimonial e<br>Demonstração das Variações Patrimoniais da Prefeitura de<br>Colombo.....    | 69         |
| Anexo –II- Balanço Orçamentário, Financeiro, Patrimonial e<br>Demonstração das Variações Patrimoniais da Prefeitura de<br>Matinhos..... | 70         |
| Anexo –III- Balanço Orçamentário, Financeiro, Patrimonial e<br>Demonstração das Variações Patrimoniais da Prefeitura de<br>Pinhais..... | 71         |

## 1. INTRODUÇÃO

O processo de apreciação das prestações de contas das administrações municipais nem sempre é claro e de fácil interpretação, visto que são apresentados dentro dos padrões legais estabelecidos. São imprescindíveis o conhecimento da legislação específica e o aporte técnico necessário.

Este trabalho tem por objetivo abordar os demonstrativos contábeis referentes ao exercício de 2001, de três municípios tomados aleatoriamente, convergindo especial atenção ao cumprimento das metas fiscais, através das análises e interpretação daqueles documentos, identificação dos problemas com evidência aos de maior incidência e análise do impacto desses problemas junto à sociedade.

Atualmente, face aos mecanismos legais disponíveis, há que se entender a necessidade de agentes políticos comprometidos com a causa pública, evitando improbidade, sob pena de ter suas contas impugnadas e, em caso de malversação de recursos, ressarcir o erário público. Tais problemas decorrem, invariavelmente, do descaso atribuído ao Sistema de Controle Interno. Considera-se que os relatórios contábeis devem expressar a realidade de uma gestão e são encaminhados a apreciação do Tribunal de Contas do Estado, que após emitir parecer prévio, devolve-o à respectiva Câmara Municipal para a consideração final.

Observou-se ao longo dos anos desde a promulgação da lei 4320/64 que seu cumprimento não foi plenamente exitoso. Com o advento da LC 101/00 espera-se que esse quadro evolua até o padrão legal vigente. Portanto, tendo aprovação de suas contas, poderiam os agentes políticos considerar-se cômicos do dever cumprido.

## 2. METODOLOGIA

Será feito um estudo comparativo da transparência da situação atual, através de exame documental, que se delimita às Prefeituras Municipais de Colombo, Matinhos e Pinhais, compreendendo a execução orçamentária relativa ao exercício de 2001 e a aplicação dos recursos financeiros com a apreciação dos munícipes, representados por alguns dos seus vereadores.

Serão efetuadas análises dos relatórios contábeis seguintes:

Orçamentos;

Balanços;

Variações patrimoniais;

Legislação: todos os relatórios serão analisados conforme a legislação vigente.

A identificação dos problemas será efetuada, considerando:

a verificação setorializada, por função de governo, do cumprimento das metas;

a quantificação da incidência;

a análise do impacto na sociedade.

Análise e Interpretação de Balanços Públicos:

A análise e interpretação de balanços compreendem a investigação dos fatos baseados em dados apresentados nos quatro documentos que compõem os Balanços Públicos: Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro, Balanço Patrimonial e Demonstração das Variações Patrimoniais. Além desses quatro documentos, devem ser investigados os detalhes que possam ajudar no entendimento dos resultados apresentados e, sempre que necessário, valer-se dos anexos que



compõem os quadros demonstrativos e no que mostrem claramente fatos ligados à administração orçamentária, financeira, patrimonial e de suas alterações.

Portanto, é indispensável investigar e buscar informações para se conhecer as ações mediante registros contábeis que, indubitavelmente, transformar-se-ão em instrumentos úteis no trabalho de análise. É o que determina o Art. 85 da Lei 4320/64: "Os serviços de contabilidade serão organizados de forma a permitir o acompanhamento da execução orçamentária, o conhecimento da composição patrimonial, a determinação dos custos dos serviços industriais, o levantamento dos balanços gerais, a análise e a interpretação dos resultados econômicos e financeiros".

Todavia, vale lembrar que nem sempre haverá condições favoráveis de análise, podendo ocorrer obstáculos dos mais variados, o que sugere a ação cuidadosa no sentido de se buscar fontes alternativas de informações e detalhamento.

O grau de fidelidade da interpretação dos resultados dependerá diretamente do nível de detalhamento e informações que expressem corretamente os atos registrados e facultem, por meio desse conhecimento, o entendimento dos resultados apontados.

Conforme se verifica a interpretação deverá traduzir os resultados apresentados, com explicações e comentários dos documentos analisados.

No decorrer da análise surgem duas questões: a crítica e a emoção, que devem ser trabalhadas com cuidado para não interferir nocivamente comprometendo o trabalho.

A crítica, quanto aos balanços públicos não deve ter caráter de censura, julgamento ou maledicência, mas unicamente construtiva, quando necessária a fim

de alertar, orientar e até mesmo mostrar algum erro de procedimento constatado durante o trabalho de análise. Direcionada de forma salutar de crítica construtiva, torna-se um instrumento proveitoso a ser considerado na interpretação da análise dos balanços.

No que se refere às emoções, tanto nos trabalhos de análise como nos de interpretação de balanços deve-se empregar um esforço para afastá-las e agir com isenção, responsabilidade e seriedade, eliminando-as do contexto dos trabalhos, considerando que a emoção flui em dois sentimentos que são a simpatia e antipatia, ambas prejudiciais, e por isso devem ser evitadas na análise e interpretação dos balanços públicos. Obviamente, por se caracterizarem emocionais os trabalhos de análise e de interpretação de balanços não devem sofrer nenhum tipo de pressão quer simpática, quer antipática quanto às pessoas responsáveis por sua apresentação.

É oportuno refletir, também, sobre a questão da eventual falta de informações ou mesmo da imprecisão das informações disponíveis. Se ocorrer imprecisão de informações, conseqüentemente, o trabalho de análise ficará comprometido e a interpretação dos resultados ficará prejudicada. Nesse caso, exige-se maior esforço no sentido de providenciar e até elaborar quadros demonstrativos com dados informativos, baseados nos registros contábeis disponíveis, ainda que para isso seja necessário mais tempo na sua elaboração.

O trabalho de análise e interpretação dos balanços públicos deve ser desenvolvido de maneira diferente do praticada nas entidades empresariais privadas. Enquanto nas entidades privadas há uma preocupação com a rentabilidade, resultado de lucros e perdas, índices de liquidez, imobilização de capital, por exemplo, nas

entidades públicas as preocupações são de outra ordem, visto que os resultados são apresentados através de três balanços, sendo: orçamentário que demonstra a movimentação orçamentária; o financeiro que apresenta a movimentação financeira e o patrimonial que apresenta o resultado patrimonial e a variação patrimonial ocorrida no exercício.

Existem outros fatores que determinam bem a necessidade de tratamento diferenciado a ser observado nos balanços públicos, e, para entendimento mencionamos o tratamento relativo às depreciações dos bens patrimoniais. As empresas privadas utilizam-se das depreciações como um fator de ajustamento no valor dos bens, em face do desgaste pelo uso, existindo até depreciação acelerada quando o bem é exposto a períodos de uso maior que o normal.

Devido ao benefício fiscal previsto na legislação do imposto de renda, as empresas podem contabilizar como despesa o valor da depreciação, provocando uma diminuição do lucro do exercício. Portanto, há um benefício fiscal relevante para ser aproveitado pelas entidades privadas.

Nas entidades públicas não há esse benefício, pois estão livres de tributação, inclusive do imposto de renda. Não há previsão para a depreciação na escrituração contábil das entidades da administração direta, contudo, pode haver "previsões para depreciação, que serão computadas para efeito de apuração do saldo líquidos das entidades autárquicas ou paraestatais". (§ 2º do Art. 108 da Lei 4320/64). Tais considerações são relevantes como orientação a ser observada nos trabalhos de análise e interpretação dos balanços públicos face as suas peculiaridades.

### 3. DESENVOLVIMENTO

A seguir desenvolve-se a fundamentação conceitual e sobre as demonstrações contábeis.

#### 3.1. CONCEITOS

Destaca-se a importância da fundamentação teórica sobre os seguintes assuntos: Orçamento Público, Balanço Público, Demonstração das Variações Patrimoniais e Análise e Interpretação dos Balanços Públicos.

##### 3.1.1. Orçamento Público

Segundo PISTICELLI et al, (in Contabilidade Pública, Ed. Atlas - 1987): "A ação planejada do Estado, tanto na manutenção de suas atividades como na execução de seus projetos se materializa através do orçamento público, que é o instrumento de que dispõe o Poder Público para expressar em determinado período de tempo, o seu programa de atuação, discriminando a origem e o montante dos recursos a serem obtidos, bem como os dispêndios a serem efetuados".

Orçamento-programa:

Paralelamente ao orçamento anual é necessária a elaboração do orçamento-programa que deve pormenorizar a etapa do programa plurianual. Entende-se por orçamento-programa aquele que discrimina englobada e isoladamente, as despesas segundo sua natureza, enfatizando os fins (e não os meios), de modo a demonstrar

em que e para que o Governo gastará, bem como quem será o responsável pela execução dos seus programas. As grandes áreas de atuação são classificadas como funções, desdobradas em programas, sub-programas, atividades e projetos, tudo de acordo com a Classificação Funcional-Programática estabelecida na legislação pertinente.

A maioria dos autores enfatiza o que se convencionou chamar de princípios orçamentários, que são premissas, cujas linhas norteiam a concepção da proposta, como a própria Lei 4320/64 (Art. 1º) determina obediência aos princípios da unidade, universalidade e anuidade.

De acordo com o princípio da unidade deve ser uno, ou seja, cada pessoa jurídica de direito público deveria dispor de um orçamento que contemplasse todas as suas receitas e despesas. A CF (Art. 165, parágrafos 5, 6º, 7º e 8º) e a Constituição do Estado do Paraná (Art. 133, parágrafos 6º, 7º, 8º e 9º) determinam a proibição de conteúdo de dispositivo à previsão de receita e à fixação de despesa, exceto a autorização para abertura de créditos suplementares e contratação de operações de crédito, mesmo como antecipação da receita, na forma da lei.

Quanto ao princípio da universalidade, o orçamento (uno) deve contemplar todas as receitas e todas as despesas, como determina o próprio art. 3º da Lei 4320/64 que a Lei do Orçamento compreenderá todas as receitas e o Art. 4º todas as despesas próprias dos órgãos do Governo e da Administração centralizada ou que por intermédio deles se deva realizar. Pode-se dizer que a aplicação deste dispositivo possibilita ao Legislativo:

Conhecer *a priori* todas as receitas e despesas do Executivo municipal e dar prévia autorização para a respectiva arrecadação e realização:

Impedir ao Executivo a realização de qualquer operação de receita e despesa sem prévia autorização do Legislativo, e

Conhecer o exato volume, global das despesas projetadas pelo Executivo municipal, a fim de autorizar a cobrança dos tributos estritamente necessária para atendê-las.

Refere-se ao princípio da anualidade, segundo o qual o orçamento deve ser elaborado e autorizado para um período de tempo (geralmente um ano) que no caso brasileiro o exercício coincide com o ano calendário.

Entretanto, a descentralização decorrente da criação de empresas estatais propiciou a proliferação de orçamentos. Daí derivou-se outro princípio – o da totalidade – que prevê a consolidação de todos os orçamentos (que no Brasil, é mera incorporação).

A Lei 4320/64 preceitua que os resultados gerais do exercício serão demonstrados nos Balanços Públicos.

### 3.1.2. Balanços Públicos

Balanços Orçamentário, Financeiro, Patrimonial e na Demonstração das Variações Patrimoniais, segundo anexos 12, 13, 14 e 15 e os quadros demonstrativos constantes dos Anexos 1, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 16 e 17.

a) Balanço Orçamentário: demonstrará as receitas previstas e despesas fixadas em confronto com as realizadas. O resultado final do exercício será obtido estabelecendo-se as diferenças para mais ou para menos, ou seja, a soma dos superávits e a dos déficits.

b) Balanço Financeiro: demonstrará a receita e a despesa orçamentárias realizadas, bem como os recebimentos e os pagamentos de natureza extra-orçamentária,

conjugados com os saldos em espécie provenientes do exercício anterior, e os que se transferem para o exercício seguinte.

c) **Balanço Patrimonial:** é o demonstrativo que evidencia a posição das contas que constituem o Ativo e o Passivo, onde o Ativo demonstra a parte positiva, representada pelos bens e direitos, e o Passivo representa os compromissos assumidos com terceiros; o equilíbrio numérico do Balanço é estabelecido pelo Saldo Patrimonial positivo ou negativo.

### 3.1.3. Demonstração das Variações Patrimoniais

Evidenciará a alterações verificadas no patrimônio resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial no exercício.

**Resultado Patrimonial:** O Resultado Patrimonial apurado na Demonstração das Variações Patrimoniais será a diferença entre as Variações Ativas e as Variações Passivas. Quando as variações ativas ultrapassarem as variações passivas, o resultado representará um SUPERÁVIT. Em sentido contrário o resultado obtido representará um DÉFICIT. A diferença entre o Saldo Patrimonial do exercício e o do exercício anterior, registrada nos Balanços Patrimoniais dos respectivos exercícios, deverá ser igual ao resultado patrimonial, positivo ou negativo, apurado nesta Demonstração.

Segundo NASCIMENTO (1971, p. 25) “a informação é o produto essencial da contabilidade. No setor público, o controle é função importantíssima no órgão contábil.”

**Receita:** no orçamento público os recursos correspondem à receita prevista (estimada ou orçada), classificada segundo categorias econômicas. A parcela efetivamente arrecadada denomina-se receita realizada; obviamente, pode-se verificar excesso ou insuficiência de arrecadação. A parcela efetivamente arrecadada denomina-se receita realizada. Obviamente, pode-se verificar insuficiência ou excesso de arrecadação. São consideradas Receitas Correntes a(s):

- tributárias;
- de contribuições;
- patrimonial;
- agropecuária;
- industrial;
- de serviços e outras; e provenientes de recursos financeiros recebidos de outras pessoas de direito público (Art. 11 da Lei 4320/64).

São consideradas Receitas de Capital a(s):

- provenientes da realização de recursos financeiros oriundos de constituições de dívidas;
- da conversão, em espécie, de bens e direitos;
- dos recursos recebidos de outras pessoas de direito público ou privado, destinados a atender despesas classificáveis em Despesas de Capital; e
- do Superávit do Orçamento Corrente – (diferença, para mais, entre receita estimada e a efetivamente arrecadada).

As aplicações, que no Orçamento público, correspondem à despesa fixada autorizada (e que, portanto denomina-se economia orçamentária. O orçamento pode ser equilibrado, deficitário (despesa autorizada > receita orçada) ou superavitário (receita estimada > despesa fixada). Obviamente, a execução pode não coincidir com a previsão inicial. Quando um orçamento é superavitário ou deficitário, isto não significa que ele não esteja equilibrado. Mesmo um orçamento deficitário tem de prever um financiamento desse déficit. Já o orçamento superavitário não tem razão de ser, pois a receita estimada superior à despesa autorizada implicaria exigência desnecessária ou solicitação de contribuições sem qualquer justificativa, conforme argumenta De Plácido e Silva.

Consideram-se Despesas Correntes as:

- de custeio;
- transferências correntes.

São consideradas Despesas de Capital o (a)s:

- Investimentos
- Inversões financeiras

Transferências de capital. (PISTICELLI et al., 1987, p.35, 41 e 42)

Orçamento-Programa – é aquele que apresenta os propósitos, objetivos e metas para os quais a Administração solicita as dotações necessárias, identifica os custos dos programas propostos e as medidas utilizadas para mensurar esses programas.

Em síntese, o Orçamento-Programa:

- expressa os custos desses programas em termos de pessoal, material de consumo, obra e instalações,

- material permanente, etc.

- é o instrumento ideal de ligação entre o sistema de planejamento e de finanças em administração pública;

- adequado ao controle interno e externo da Administração: controlando a realização das unidades físicas; e controlando as despesas com pessoal.

- exige um sistema de mensuração dos programas de trabalho;

- exige uma mudança de mentalidade, quer na Administração, quer no Legislativo, de modo que aquilo que se deve fazer esteja, mentalmente, em plano superior ao elemento de gasto;

- requer uma consciência de planejamento, não somente em termos de preparação de planos, mas, sobretudo do seu cumprimento na prática.

- não é uma técnica mais difícil que o orçamento tradicional;

- precisa, no entanto, de funcionários melhor treinados, tanto no órgão do orçamento, como através de toda a Administração; exige condicionamentos psicológicos favoráveis à programação, ao trabalho em equipe, à descentralização do processo decisório e à centralização do controle. (Santos, 1971, p. 5, 6).



### 3.1.4. Análise e Interpretação de Balanços Públicos

A análise e interpretação de balanços compreendem a investigação dos fatos baseados em dados apresentados nos quatro documentos que compõem os Balanços Públicos: Balanço Orçamentário, Balanço Financeiro, Balanço Patrimonial e Demonstração das Variações Patrimoniais.

Além desses quatro documentos, devem ser investigados os detalhes que possam ajudar no entendimento dos resultados apresentados e, sempre que necessário, valer-se dos anexos que compõem os quadros demonstrativos e nos que mostrem claramente fatos ligados à administração orçamentária, financeira, patrimonial e de suas alterações.

Portanto, é indispensável investigar e buscar informações para se conhecer as ações mediante registros contábeis que, indubitavelmente, transformar-se-ão em instrumentos úteis no trabalho de análise. É o que determina o Art. 85 da Lei 4320/64: "Os serviços de contabilidade serão organizados de forma a permitir o acompanhamento da execução orçamentária, o conhecimento da composição patrimonial, a determinação dos custos dos serviços industriais, o levantamento dos balanços gerais, a análise e a interpretação dos resultados econômicos e financeiros".

Todavia, vale lembrar que nem sempre haverá condições favoráveis de análise, podendo ocorrer obstáculos dos mais variados, o que sugere a ação cuidadosa no sentido de se buscar fontes alternativas de informações e detalhamento.

O grau de fidelidade da interpretação dos resultados dependerá diretamente do nível de detalhamento e informações que expressem corretamente os atos

registrados e facultem, por meio desse conhecimento, o entendimento dos resultados apontados.

Conforme se verifica a interpretação deverá traduzir os resultados apresentados, com explicações e comentários dos documentos analisados.

No decorrer da análise surgem duas questões: a crítica e a emoção, que devem ser trabalhadas com cuidado para não interferir nocivamente comprometendo o trabalho.

A crítica, quanto aos balanços públicos não deve ter caráter de censura, julgamento ou maledicência, mas unicamente construtiva, quando necessária a fim de alertar, orientar e até mesmo mostrar algum erro de procedimento constatado durante o trabalho de análise. Direcionada de forma salutar de crítica construtiva, torna-se um instrumento proveitoso a ser considerado na interpretação da análise dos balanços.

No que se refere às emoções, tanto nos trabalhos de análise como nos de interpretação de balanços deve-se empregar um esforço para afastá-las e agir com isenção, responsabilidade e seriedade, eliminando-as do contexto dos trabalhos, considerando que a emoção flui em dois sentimentos que são a simpatia e antipatia, ambas prejudiciais, e por isso devem ser evitadas na análise e interpretação dos balanços públicos. Obviamente, por se caracterizarem emocionais os trabalhos de análise e de interpretação de balanços não devem sofrer nenhum tipo de pressão quer simpática, quer antipática quanto às pessoas responsáveis por sua apresentação.

É oportuno refletir, também, sobre a questão da eventual falta de informações ou mesmo da imprecisão das informações disponíveis. Se ocorrer imprecisão de informações, conseqüentemente, o trabalho de análise ficará comprometido e a

interpretação dos resultados ficará prejudicada. Nesse caso, exige-se maior esforço no sentido de providenciar e até elaborar quadros demonstrativos com dados informativos, baseados nos registros contábeis disponíveis, ainda que para isso seja necessário mais tempo na sua elaboração.

O trabalho de análise e interpretação dos balanços públicos deve ser desenvolvido de maneira diferente do praticada nas entidades empresariais privadas. Enquanto nas entidades privadas há uma preocupação com a rentabilidade, resultado de lucros e perdas, índices de liquidez, imobilização de capital, por exemplo, nas entidades públicas as preocupações são de outra ordem, visto que os resultados são apresentados através de três balanços, sendo:

orçamentário que demonstra a movimentação orçamentária; o financeiro que apresenta a movimentação financeira e o patrimonial que apresenta o resultado patrimonial e a variação patrimonial ocorrida no exercício.

Existem outros fatores que determinam bem a necessidade de tratamento diferenciado a ser observado nos balanços públicos, e, para entendimento mencionamos o tratamento relativo às depreciações dos bens patrimoniais. As empresas privadas utilizam-se das depreciações como um fator de ajustamento no valor dos bens, em face do desgaste pelo uso, existindo até depreciação acelerada quando o bem é exposto a períodos de uso maior que o normal.

Devido ao benefício fiscal previsto na legislação do imposto de renda, as empresas podem contabilizar como despesa o valor da depreciação, provocando uma diminuição do lucro do exercício. Portanto, há um benefício fiscal relevante para ser aproveitado pelas entidades privadas.

Nas entidades públicas não há esse benefício, pois estão livres de tributação, inclusive do imposto de renda. Não há previsão para a depreciação na escrituração contábil das entidades da administração direta, contudo, pode haver “previsões para depreciação, que serão computadas para efeito de apuração do saldo líquidos das entidades autárquicas ou paraestatais”. (§ 2º do Art. 108 da Lei 4320/64). Tais considerações são relevantes como orientação a ser observada nos trabalhos de análise e interpretação dos balanços públicos face as suas peculiaridades.

Nos trabalhos de análise e interpretação é de grande importância a coleta de dados e informação, para obter detalhes que auxiliem a investigação dos fatos.

Como os resultados do exercício são apresentados em três peças distintas, embora ressaltamos que o balanço patrimonial público é tecnicamente semelhante ao das entidades privadas, apenas com nomenclatura de grupo de contas do Ativo e do Passivo diferentes, pois enquanto estas obedecem a Lei 6.404/76 (a chamada Lei das Sociedades Anônimas, que é seguida por todas as empresas privadas) e as entidades públicas pela Lei 4320/64, o que demonstra a forma distinta como são apresentadas.

Considera-se como importante a ser observado nos balanços públicos, onde é incluída a Demonstração das Variações Patrimoniais, podem ser analisados individualmente, porém o trabalho de análise e interpretação desses documentos deve ser apresentado de forma consolidada, em seu conjunto, pois somente assim é que se terá melhores condições de análise e interpretação dos resultados contidos nos balanços públicos e nas variações patrimoniais. Vale lembrar que pode acontecer em algumas situações onde apresente déficit no balanço orçamentário

enquanto há equilíbrio financeiro, bem como um resultado patrimonial e demonstração das variações patrimoniais superavitários.

Como metodologia deste trabalho de análise e interpretação de balanços utilizaremos alguns índices julgados necessários a fim de propiciar a compreensão e esclarecimento dos resultados. Indubitavelmente, outros quocientes poderão ser utilizados aplicando-se, logicamente, a questões específicas, porém, abordamos neste trabalho os que julgamos de maior relevância e mais significativos por sua incidência.

#### Quocientes aplicados ao balanço orçamentário

Os quocientes julgados importantes e adequados à análise e interpretação dos resultados expressos no Balanço Orçamentário são apresentados como segue:

##### 1) Quociente de Execução da Receita

$$\frac{\text{Receita Executada}}{\text{Receita Prevista}} =$$

Cujo significado é:

Igual a 1 - Receita Executada é igual a Receita Prevista

maior que 1 – Receita Executada é maior que a Receita Prevista, portanto apresenta excesso de arrecadação.

menor que 1 – Receita Executada é menor que a Receita Prevista, portanto a diferença apresenta déficit na arrecadação.

Esse quociente é expresso na relação de porcentagem:

Receita Executada = %

Receita Prevista = %

Diferença = %

Convém lembrar que este quociente representa o quanto foi realizado de Receita Executada comparativamente à Receita Prevista, e o resultado deve ser 1, maior que 1 ou menor do que 1. Entretanto, se for muito acima ou abaixo de 1 deve-se investigar as causas e suas justificativas devem ser convincentes.

## 2) Quociente do Equilíbrio Orçamentário

$$\frac{\text{Despesa Fixada}}{\text{Receita Prevista}} =$$

Seu significado:

Igual a 1 – Despesa Fixada é igual a Receita Prevista

Maior que 1 – Despesa Fixada é maior que a Receita Prevista, portanto a diferença representa o valor dos créditos adicionais abertos.

Menor que 1 – Despesa Fixada é menor do que a Receita Prevista, portanto, a diferença representa o valor da Receita Prevista superior à Despesa Fixada. Essa situação, embora de difícil ocorrência, indica que a Lei do Orçamento pode ter sido aprovada com “superávit” e não com equilíbrio orçamentário.

Este quociente também é expresso em percentuais, como segue:

$$\text{Despesa Fixada} = \%$$

$$\text{Receita Prevista} = \%$$

$$\text{Diferença} = \%$$

Esse quociente deverá demonstrar quanto a Despesa Fixada é maior do que a Receita Prevista, revelando assim o valor aberto de Crédito Adicional, e o resultado normal será 1 ou pouco maior do que 1. No caso de ser menor do que 1 poderá ser considerado normal, todavia, na atual conjuntura seria atípico e necessitaria verificação.

## 3) Quociente de cobertura dos Créditos Adicionais

$$\frac{\text{Excesso de Arrecadação}}{\text{Créditos Adicionais Abertos}} =$$

Seu significado:

Igual a 1 – Excesso de Arrecadação é igual aos Créditos Adicionais Abertos.

Maior que 1 – Excesso de arrecadação é maior do que os Créditos Adicionais Abertos. Nesse caso, o total dos Créditos Adicionais Abertos é coberto pelo Excesso de Arrecadação.

Menor do que 1 – Excesso de Arrecadação é menor que os Créditos Adicionais Abertos. Nesse caso, a diferença demonstra o valor dos Créditos Adicionais Abertos sem cobertura do Excesso de Arrecadação.

Esse quociente também é expresso em percentuais:

Excesso de Arrecadação = %

Créditos Adicionais Abertos = %

Diferença = %.

A finalidade desse quociente é demonstrar quanto o Excesso de Arrecadação representa de cobertura aos Créditos Adicionais Abertos, e o resultado normal será 1 ou maior do que 1. Caso seja inferior a 1, há que se verificar se as demonstrações mensais das receitas arrecadadas foram feitas de acordo com o Art. 29 da Lei 4320/64, como base para a cobertura de créditos adicionais que se utilizam de excesso de arrecadação, e qual a causa do quociente negativo.

#### 4) Quociente de Execução da Despesa

$$\frac{\text{Despesa Executada}}{\text{Despesa Fixada}} =$$

Seu significado:

Igual a 1 - Despesa Executada é igual à Despesa Fixada. Hipótese, embora possível, dificilmente ocorrerá, pois significa que toda a dotação orçamentária foi utilizada através de empenhos.

Maior do que 1 – Despesa Executada maior do que a Despesa Fixada. Hipótese que jamais pode ocorrer, pois demonstrará utilização de dotação orçamentária, sem a necessária autorização legal.

Menor do que 1 – Despesa Executada menor do que a Despesa Fixada. Esse caso demonstrará quanto da Despesa Fixada foi utilizado como Despesa Executada. A diferença representará a economia orçamentária, isto é, quanto deixou de ser utilizado como Despesa Executada em relação à Despesa Fixada e é a hipótese de ocorrência normal.

Esse quociente, de igual modo, é expresso em percentual:

Despesa Executada = %

Despesa Fixada = %

Diferença = %

Esse quociente demonstrará o quanto da Despesa Fixada foi utilizado em Despesa Executada, e o resultado menor que um é considerado normal, por ser a hipótese usual. Dificilmente ocorrerá resultado igual a um e nunca poderá ser maior que um, pois nesse caso, terá ocorrido despesa sem autorização legal.

##### 5) Quociente do Resultado Orçamentário

$$\frac{\text{Receita Executada}}{\text{Despesa Executada}} =$$

Cuja significação é:

Igual a 1 – Receita Executada é igual à Despesa Executada.



Maior que 1 – Receita Executada é maior do que a Despesa Executada. Hipótese que demonstrará um “superávit” orçamentário. Todavia, se ocorrer, geralmente será decorrente de operação de crédito (financiamento, ou empréstimo) que causará aumento da dívida fundada, ou sua ocorrência causal e de verificação rara.

Menor que 1 – Receita Executada é menor que a Despesa Executada. Hipótese que demonstrará um “déficit” orçamentário, de tendência normal.

Esse quociente também é expresso em percentual:

Receita Executada = %

Despesa Executada = %

Diferença = %

Esse quociente demonstrará quanto da Receita Executada cobre a Despesa Executada. Nesse quociente cabem algumas considerações à guisa de esclarecimentos, pois o resultado do Balanço Orçamentário, geralmente, apresentar-se-á deficitariamente, ou seja, as despesas executadas serão maiores do que as receitas executadas. No caso do Balanço Orçamentário apresentar-se com “déficit”, obviamente, expressa uma situação negativa, relativamente à execução da Lei Orçamentária.

Todavia, a sua análise e interpretação exigem muito cuidado, tendo em vista o que determina o Art. 35 da Lei 4320/64: “ Pertencem ao exercício financeiro:

I – as receitas nele arrecadas;

II – as despesas nele legalmente empenhadas.”.

O fato de considerar somente a receita arrecadada no exercício, sugere regime de caixa para as receitas, enquanto as despesas legalmente empenhadas no exercício,

equivale a dizer que se utiliza o regime de competência para as despesas, propiciando uma situação ambígua.

Tal fato determina que a correta interpretação desse resultado não se encontra no Sistema Orçamentário, razão pela qual recomenda-se cautela na interpretação do Balanço Orçamentário. Faz-se necessário, para a sua adequada análise, que se valha de outros dois índices que serão apresentados adiante. O primeiro deles tomado do Balanço Financeiro – o Quociente Financeiro Real de Execução Orçamentária (  $\text{Receita Orçamentária} \times \text{Despesa Orçamentária Paga}$  ), objetivando igualar o registro da receita e despesa orçamentária pelo regime de caixa, o que será feito subtraindo-se os restos a pagar inscritos no exercício. Este procedimento é extremamente útil para se entender melhor o resultado do Balanço Orçamentário, quando dele constar déficit orçamentário de execução.

Ao mesmo tempo, na Demonstração das Variações Patrimoniais, o Quociente Patrimonial da Execução Orçamentária, também a ser apresentado logo adiante, cujo objetivo é igualar a escrituração das receitas e despesas orçamentárias pelo regime de competência, o que será feito incluindo-se a dívida ativa inscrita no exercício, adicionando-se os direitos contratuais representados pelas operações de créditos, convênios e outros, cujas despesas tenham sido empenhadas no exercício, porém que, por algum motivo não foram recebidos os recursos necessários para cobri-las. Tal procedimento propicia um melhor entendimento do resultado do Balanço Orçamentário, mormente quando este apresentar déficit.

#### O Balanço Financeiro

Questões indispensáveis devem ser consideradas a respeito do Balanço Financeiro, tendo em vista a correta análise e interpretação de seus resultados.

Observe-se o que diz a Lei 4320/64 a seu respeito:

Quanto aos Restos Pagar menciona o Parágrafo Único do Art. 103: “Os Restos a Pagar do Exercício serão computados na Receita Extra-Orçamentária para compensar sua inclusão na despesa orçamentária”.

Esse preceito legal, na prática, faz com que se iguale o regime de escrituração, no ponto de vista financeiro, pois incluindo os restos a pagar na receita extra-orçamentária enseja que a despesa orçamentária seja considerada como se fosse registrada pelo regime de caixa, o que compensa o tratamento determinado pelo Art. 35 quanto às operações financeiras não advindas da execução orçamentária, eis o que diz o Art. 93 da mesma Lei 4320/64: “Todas as operações de que resultem créditos ou débitos de natureza financeira, não compreendidas na execução orçamentária, serão também objeto de registro, individualização e controle contábil”.

As contas que compõem a parte extra-orçamentária do Balanço Financeiro, segundo o Art. 92 da Lei 4320/64, “A dívida flutuante compreende:

- I - os restos a pagar, excluídos os serviços da dívida;
- II – os serviços da dívida a pagar;
- III – os depósitos;
- IV – os débitos de tesouraria.”

Parágrafo único do Art. 92: “O registro dos restos a pagar dar-se-á por exercício e por credor, distinguindo-se as despesas processadas das não autuar”.

A finalidade dessa informação é clarear algumas dúvidas que surgem quanto à vigência dos restos a pagar, pois na ausência de dispositivo legal no setor público

onde se estiver procedendo à análise e interpretação de balanços e demonstração das variações patrimoniais, aplica-se a regra da prescrição quinquenal, isto é, a manutenção dos restos a pagar por até cinco anos, eis porque a lei determina que o seu registro seja por exercício e por credor. Por fim, deve-se lembrar que o Balanço Financeiro demonstra os “movimentos financeiros do exercício” e não o saldo das contas, ou seja, o total das operações realizadas durante o exercício.

#### Quocientes sobre o balanço financeiro

Em seguida, são apresentados os quocientes julgados adequados e necessários para análise e interpretação dos resultados constantes dos balanços financeiros.

##### 1) Quociente da execução orçamentária

$$\frac{\text{Receita Orçamentária}}{\text{Despesa Orçamentária}}$$

Cujo significado é:

Igual a 1 - Receita Orçamentária igual à Despesa Orçamentária.

Maior que 1 – Receita Orçamentária maior que a Despesa Orçamentária. Hipótese que apresentará superávit orçamentário na execução e movimentação financeira.

Menor que 1 – Receita Orçamentária menor que a Despesa Orçamentária. Hipótese que apresentará déficit orçamentário na execução e movimentação financeira.

Esse quociente também é considerado em percentuais:

|                      |     |
|----------------------|-----|
| Receita Orçamentária | = % |
| Despesa Orçamentária | = % |
| Diferença            | = % |

Esse quociente deve demonstrar quanto a receita orçamentária representa para o pagamento da despesa orçamentária. Valem para este índice os esclarecimentos feitos no quociente do Resultado Orçamentário.

## 2) Quociente financeiro real da execução orçamentária

$$\frac{\text{Receita Orçamentária}}{\text{Despesa Orçamentária Paga}} =$$

Obs.: Despesa Orçamentária Paga = Despesa Orçamentária – ( Restos a Pagar Inscritos no exercício + Serviço da Dívida a Pagar, que passa para o exercício seguinte).

Significado do quociente:

Igual a 1 – Receita Orçamentária igual à Despesa Orçamentária menos (os Restos a Pagar inscritos no exercício somados com o Serviço da Dívida a Pagar que passa para o exercício seguinte). Hipótese que demonstrará ter igualdade na execução orçamentária e financeira, se utilizado o regime de caixa também para a Despesa Orçamentária.

Maior que 1 – Receita Orçamentária maior que a Despesa Orçamentária menos (Os Restos a Pagar inscritos no exercício somados com o Serviço da Dívida a Pagar que passa para o exercício seguinte). Hipótese que demonstrará haver superávit na execução orçamentária e financeira, quando utilizado o regime de caixa também para a Despesa Orçamentária.

Menor que 1 – Receita Orçamentária menor do que a Despesa Orçamentária menos (os Restos a Pagar no Exercício somados com o Serviço da Dívida a Pagar no exercício seguinte). Essa hipótese significará que, mesmo sendo utilizado o regime caixa também para a Despesa Orçamentária, haverá déficit na execução orçamentária e financeira.

Esse quociente também pode ser expresso em percentuais:

Receita Orçamentária = %

Despesa Orçamentária Paga = %

Diferença = %

Observação: Esse quociente demonstrará quanto a receita orçamentária representa em relação à despesa orçamentária paga. Demonstrará também a relação da receita orçamentária e despesa orçamentária consideradas pelo regime de caixa, pois quando se abordar o quociente da soma da receita e despesa (orçamentária + extra-orçamentária), haverá a equiparação efetiva em virtude de outro dispositivo legal já apontado, buscando-se maior objetividade na compreensão deste assunto.

Será considerado normal o resultado 1 e bom o maior que 1. No caso do resultado menor do que 1, deve ser considerado preocupante, pois a receita arrecadada será menor do que a despesa paga, concluindo-se que foram utilizados recursos financeiros provenientes da receita extra-orçamentária para sua cobertura.

### 3) Quociente da execução orçamentária corrente

$$\frac{\text{Receita Corrente}}{\text{Despesa Corrente}} =$$

Sua significação:

Igual a 1 – Receita Corrente recebida no exercício igual à Despesa Corrente realizada no exercício. Esse quociente demonstrará que houve equilíbrio, pois para cada R\$ 1,00 de receita corrente, foi realizado R\$ 1,00 de despesa corrente.

Maior que 1 – Receita Corrente recebida no exercício maior que a despesa realizada no exercício. Hipótese que demonstrará um “superávit” corrente, pois haverá mais do que R\$ 1,00 de receita corrente para cada R\$ 1,00 de despesa corrente realizada.

Menor que 1 – Receita Corrente recebida no exercício, menor que a Despesa Corrente realizada, o que demonstrará um déficit corrente, pois haverá menos do que R\$ 1,00 de receita corrente para cada R\$ 1,00 de despesa corrente realizada, o que fatalmente provocará a alienação de bens ou valores e, conseqüentemente, a diminuição do patrimônio, ou ainda, operações de crédito legalmente autorizadas.

Observação: No caso desse quociente ser menor que 1 , considerar-se-á negativo, pois estará demonstrando receita corrente insuficiente para cobrir as despesas correntes, quando será necessário utilizar receita de capital para supri-la. Como trata-se de receita de capital, obviamente, advirá da alienação de bens ou valores, que em qualquer dos casos provocará uma redução patrimonial, ou de operações de crédito ( empréstimos ) legalmente autorizadas.

Esse quociente também pode expressar-se em percentuais:

Receita corrente = %

Despesa corrente = %

Diferença = %

Esse quociente demonstrará quanto a receita corrente recebida representa em relação à despesa corrente paga. É desejável que seu resultado seja maior que , pois assim a receita corrente recebida será superior à despesa corrente paga, para efeito do balanço financeiro.

#### 4) Quociente da execução orçamentária de capital

Receita de Capital =  
Despesa de Capital

Cujo significado é:

Igual a 1 - Receita de capital recebida no exercício igual à despesa de capital realizada no exercício, o que demonstrará equilíbrio, pois para cada R\$ 1,00 de receita de capital, foi realizado R\$ 1, 00 de despesa de capital.

Maior que 1 – Receita de capital recebida maior que a despesa de capital realizada no exercício, o que demonstrará haver um superávit de capital, pois haverá mais do que R\$ 1,00 de receita de capital para cada R\$ 1,00 de despesa de capital realizada, que demonstrará ter ocorrido alienação de bens ou valores, portanto, diminuição do patrimônio, ou operação de crédito (empréstimo) legalmente realizada.

Menor que 1 – Receita de capital recebida no exercício menor do que a despesa de capital realizada. Esse quociente demonstrará haver um déficit de Capital, pois haverá menos de R\$ 1,00 de receita de capital para cada R\$ 1,00 de despesa de capital realizada. Essa relação será considerada normal, pois representará a utilização de receita corrente para cobertura de despesa de capital.

Observação: No caso do resultado apresentado ser menor do que 1, em parte, tenderá a ser considerado normal, uma vez que se pressupõe e se admite que o percentual do superávit do orçamento corrente sirva como recurso para cobertura as despesas de capital. O que deve ser evitado é que essa relação provoque ou agrave um déficit orçamentário.

Por outro lado, caso o resultado apresentado seja maior que 1, o resultado deverá ser considerado negativo, pois demonstrará que se utilizou de alienação de bens ou valores que, em qualquer dos dois casos retratará uma diminuição patrimonial, ou operações de crédito (empréstimo) legalmente autorizadas.

Esse quociente também é expresso em relação percentual:



Receita de Capital = %

Despesa de Capital = %

Diferença = %

Esse quociente deve demonstrar quanto a receita de capital recebida representa em relação à despesa de capital paga. Nesse quociente, o que se espera é que o resultado seja menor do que 1, porém, o mais próximo possível de 1.

#### 5) Quociente da Execução Extra-Orçamentária

$$\frac{\text{Receita Extra-orçamentária}}{\text{Despesa Extra-orçamentária}} =$$

Significado desse quociente:

Igual a 1 – Receita Extra-orçamentária igual à Despesa Extra-orçamentária. Essa hipótese demonstra haver equilíbrio entre a Receita Extra-orçamentária e a Despesa Extra-orçamentária.

Maior que 1 – Receita Extra-orçamentária maior que a Despesa Extra-orçamentária. Esta hipótese reflete que a Receita Extra-orçamentária é maior do que a Despesa Extra-orçamentária, ou seja, recebimentos superiores aos pagamentos de ordem extra-orçamentária.

Menor que 1 – Receita Extra-orçamentária menor que a Despesa Extra-orçamentária. Essa hipótese mostra que a Receita Extra-orçamentária é menor que a Despesa Extra-orçamentária, ou seja, recebimentos inferiores aos pagamentos de ordem extra-orçamentária.

Observação: Em qualquer das hipóteses, o resultado poderá ser considerado normal, se as disponibilidades refletirem a movimentação financeira de origem extra-orçamentária ocorrida no exercício, isto é, aumento ou diminuição das disponibilidades compatível com essa movimentação.

Esse quociente também é expresso em percentuais:

Receita Extra-orçamentária = %

Despesa Extra-orçamentária = %

Diferença = %

Esse quociente deve demonstrar quanto da Receita Extra-orçamentária foi recebido em confronto com a Despesa Extra-orçamentária paga.

Observação: Quanto mais próximo de 1 estiver esse quociente, melhor será o desejável. Se for maior do que 1, representará aumento da dívida flutuante, o que, conseqüentemente, aumentará o Passivo Financeiro no Balanço Patrimonial. Todavia, se houver o correspondente aumento dos recursos financeiros das disponibilidades (caixa/bancos) a situação será considerada normal. Porém, se ocorrer a diminuição dos recursos financeiros das disponibilidades (caixa/bancos) isso indicará que a diferença financiou o pagamento de despesas orçamentárias e a situação deverá ser considerada preocupante. Quando for menor que 1, por um lado, refletirá uma diminuição da dívida flutuante e, conseqüentemente, diminuição do Passivo Financeiro, no Balanço Patrimonial, mas, por outro, refletirá a utilização de recursos financeiros, reduzindo as disponibilidades (caixa/bancos) existentes.

#### 6) Quociente do Resultado da Execução Financeira

$$\frac{\text{Receita (Orçamentária + Extra-orçamentária)}}{\text{Despesa (Orçamentária + Extra-orçamentária)}} =$$

Significado do quociente:

Igual a 1 – Receita (Orçamentária + Extra-orçamentária) igual à Despesa (Orçamentária + Extra-orçamentária) demonstrará equilíbrio.

Maior que 1 – Receita (Orçamentária + Extra-orçamentária) maior que a Despesa (Orçamentária + Extra-orçamentária), ou seja, a soma total dos recebimentos do

exercício é maior que a soma total dos pagamentos do exercício e, portanto, houve um superávit financeiro.

Menor que 1 – Saldo que passa para o exercício seguinte menor do que o saldo do exercício anterior. Essa hipótese demonstrará um déficit financeiro, isto é, os recebimentos do exercício foram menores que os pagamentos do exercício.

Observação: Através desse quociente se verificará o resultado do exercício financeiro que está sendo demonstrado pelo Balanço Financeiro. Esta é uma maneira de interpretar o resultado apresentado no Balanço Financeiro. Outra há que expomos a seguir. Agora, são necessárias algumas considerações.

Esse quociente representa, em suma, a soma dos recebimentos e dos pagamentos efetuados no exercício.

Deve-se observar que, ao se analisar a execução orçamentária separadamente, estar-se-á, simplesmente, trazendo o resultado já apresentado no Balanço Orçamentário, pois trata-se da mesma operação, porém, neste caso vista sob a ótica da movimentação financeira causada pela execução orçamentária. Isto vem demonstrar que essa transposição se faz acompanhar da ambigüidade legal já explanada anteriormente (receita escriturada pelo regime de caixa e despesa pelo regime de competência). Todavia, quando se inclui na análise a movimentação financeira oriunda da receita e despesa extra-orçamentária, observa-se que o resultado deixa de apresentar o tratamento ambíguo mencionado, face à aplicação de outro dispositivo legal que preceitua:

“Os restos a Pagar do exercício serão computados na receita extra-orçamentária para compensar sua inclusão na despesa orçamentária” (Parágrafo único do Art. 103 da Lei 4320/64).

Por conseguinte, incluindo-se os restos a pagar do exercício como receita extra-orçamentária, para compensar sua inclusão como despesa orçamentária, o dispositivo legal faz a equiparação da receita com a despesa, sob o aspecto financeiro constante do balanço financeiro. Em face desse procedimento, não é necessária qualquer outra providência quanto à questão financeira, porque a própria legislação dela se incumbiu.

Esse quociente é também expresso percentualmente:

|   |     |
|---|-----|
| Receita (Orçamentária + Extra-orçamentária) | = % |
| Despesa (Orçamentária + Extra-orçamentária) | = % |
| Diferença                                   | = % |

Esse quociente demonstrará o total das Receitas (orçamentárias + extra-orçamentária) em confronto com o total das Despesas (orçamentárias + extra-orçamentária). Esse quociente, por meio dessa relação. Expressará o resultado do Balanço Financeiro.

Nesse quociente o normal é o resultado 1, ou pouco maior que 1. No caso de apresentar-se menor que 1, deve-se verificar se a disponibilidade (saldo de caixa/bancos) retratam a movimentação financeira de origem extra-orçamentária, para se ter melhor base na análise e interpretação.

#### 7) Quociente do resultado dos saldos financeiros

$$\frac{\text{Saldo que passa para o exercício seguinte}}{\text{Saldo do Exercício Anterior}} =$$

Significado do quociente:

Igual a 1 = Saldo que passa para o exercício seguinte igual ao saldo do exercício anterior, demonstrando equilíbrio entre os pagamentos e recebimentos ocorridos no exercício.

Maior que 1 = Saldo que passa para o exercício seguinte maior que o saldo do exercício anterior. Esta hipótese demonstrará um superávit financeiro, pois os recebimentos do exercício foram maiores que os pagamentos do exercício.

Menor que 1 = Saldo que passa para o exercício seguinte menor que o saldo do exercício anterior, o que demonstrará um déficit financeiro, ou seja, os recebimentos do exercício foram menores que os pagamentos do exercício.

Observação: Esta é outra forma de se obter o resultado do exercício financeiro (ver comentário na observação do quociente nº 11, pois apresentam conclusões idênticas).

Esse quociente também pode ser expresso em relação percentual:

|   |     |
|---|-----|
| Saldo que passa para o exercício seguinte | = % |
| Saldo do exercício anterior               | = % |
| Diferença                                 | = % |

Esse quociente deve demonstrar o Saldo que passa para o Exercício Seguinte em confronto com o Saldo do Exercício Anterior. Esse quociente, por meio dessa relação, apresentará o Resultado do Balanço Financeiro, de outra forma, porém, com o mesmo significado. Tenderá a ser considerado normal o resultado igual a 1 ou pouco maior que 1. Caso seja menor que 1, deve-se verificar se as disponibilidades (saldo de caixa/bancos) refletem a movimentação financeira de origem extra-orçamentária, para se ter melhor base de análise e interpretação.

Quocientes sobre o Balanço Patrimonial

O Balanço Patrimonial é uma das peças mais importantes no trabalho de análise e interpretação dos Balanços Públicos, portanto há necessidade de maiores considerações e esclarecimentos sobre os assuntos nele apresentados.

Em seguida são apresentados os quocientes julgados adequados e importantes para a análise e interpretação dos resultados apresentados nos Balanços Patrimoniais.

#### 1) Quociente da Situação Financeira

$$\frac{\text{Ativo Financeiro}}{\text{Passivo Financeiro}} =$$

Significado do quociente:

Igual a 1 = Ativo Financeiro igual ao Passivo Financeiro.

Maior que 1 = Ativo Financeiro maior que o Passivo Financeiro. Essa hipótese reflete que há um excesso de recursos financeiros, formado pela soma das disponibilidades mais direitos realizáveis, sobre as obrigações de curto prazo, ou seja, existe um “superávit” financeiro apurado no Balanço Patrimoniais, que pode ser usado como recurso para cobertura para abertura de créditos adicionais.

Menor que 1 = Ativo Financeiro menor que o Passivo Financeiro. Essa hipótese demonstra que o Ativo Financeiro é Insuficiente para cobrir o Passivo Financeiro, isto é a soma das disponibilidades mais os direitos realizáveis são insuficientes para cobrir as obrigações financeiras de curto prazo, portanto, representam um “déficit” financeiro apurado no Balanço Patrimonial.

Observação: Esse quociente é muito útil para se verificar a existência ou não de superávit financeiro apurado em balanço patrimonial, atendendo ao disposto no §2º do Art. 32 da Lei 4320/64, pois se o resultado for maior que um. Haverá excesso de recursos financeiros que poderá fazer a cobertura de créditos adicionais.

Esse quociente expressa a seguinte relação:

Ativo Financeiro = %

Passivo Financeiro = %

Diferença = %

Esse quociente demonstrará o quanto de créditos, valores realizáveis e valores numerários existem em relação aos compromissos e obrigações exigíveis a curto prazo. Será considerado normal o resultado igual a 1 ou maior que 1, desde que não seja obtido mediante constituição de dívida fundada.

Caso seja menor que 1, será considerado negativo. Porém há que se verificar se existe, por exemplo, algum convênio registrado nas contas de compensação como direito que não tenha se realizado no exercício, mas com potencial para ser recebido em curto prazo, já que esse registro não consta no ativo financeiro e cuja despesa já tenha sido empenhada, causando a distorção no resultado desse quociente. Essa informação é importante, pois ajudará na análise e interpretação mais correta desse resultado.

## 2) Quociente da Situação Permanente

$$\frac{\text{Ativo Permanente}}{\text{Passivo Permanente}}$$

Significado do quociente:

igual a 1 = Ativo Permanente igual ao Passivo Permanente.

Maior que 1 = Ativo Permanente maior do que o Passivo Permanente. Essa hipótese diz que a soma dos bens, créditos e valores, de caráter permanente, é superior à soma das dívidas fundadas e, portanto, há um "superávit" na parte permanente do balanço patrimonial.

Menor que 1 = Ativo Permanente Menor que o Passivo Permanente. Essa hipótese diz que a soma dos bens, créditos e valores de caráter permanente é inferior à soma da dívida fundada (obrigações de longo prazo) e, portanto, há um déficit na parte permanente do balanço patrimonial.

Observação: Esse quociente é importante porque seu resultado demonstrará, através da relação da soma dos bens e direitos de longo prazo e a soma das obrigações de longo prazo, o nível de endividamento apresentado no balanço patrimonial.

Esse quociente também é expresso na relação:

Ativo Permanente = %

Passivo Permanente = %

Diferença = %

Esse quociente demonstrará a relação entre o ativo permanente e o passivo permanente. O resultado esperado é que seja maior do que 1 ou pelo menos 1.

Por conseguinte, se o quociente for maior do que 1 mostrará que o endividamento é inferior à soma dos bens, créditos e valores de longo prazo e que, geralmente, o saldo patrimonial é positivo, representado pela conta Ativo Real Líquido. Entretanto, se for menor que 1, indicará que o endividamento é superior à soma dos bens créditos e valores a longo prazo e, geralmente, o saldo patrimonial é negativo, situação muito preocupante, representada através da conta Passivo Real Descoberto.

Quanto aos quocientes 3) Quociente do limite de endividamento I,

4) Quociente do limite de endividamento II e 5) Quociente do dispêndio da dívida, omitem-se considerações, tendo em vista que são aplicáveis à análise e



interpretações de balanços dos Estados, por envolver Receita de ICMS, na soma da Receita Líquida Real.

#### 6) Quociente do Resultado Patrimonial

$$\frac{\text{Soma do Ativo Real}}{\text{Soma do Passivo Real}} =$$

Cabe aqui observar que a soma do Ativo Real compreende o Ativo Financeiro mais o Ativo Permanente, assim como a Soma do Passivo Real compreende o Passivo Financeiro + o Passivo Permanente.

Significado do quociente:

Igual a 1 = Soma do Ativo Real igual à Soma do Passivo Real.

Maior que 1 = Soma do Ativo Real maior do que a Soma do Passivo Real. Essa hipótese demonstrará que a soma dos bens, créditos e valores realizáveis é maior que a soma dos compromissos exigíveis mais as dívidas fundadas. Há, portanto, “superávit” patrimonial.

Menor que 1 = Soma do Ativo Real menor que a Soma do Passivo Real. Essa hipótese revelará que a soma dos bens créditos e valores realizáveis é inferior à soma dos compromissos exigíveis mais as dívidas fundadas. Há, portanto, “déficit” patrimonial.

Observação: No caso desse quociente ser menor que 1, será necessário verificar na Demonstração das Variações Patrimoniais as causas que originaram esse efeito patrimonial negativo.

As causas mais prováveis poderão ser:

a) baixas patrimoniais que deverão estar sendo apresentadas nas Variações Patrimoniais Passivas – Independentes da Execução Orçamentária, do tipo Insubsistências Ativas ou Superveniências Passivas (exemplificando);

- b) subsistências Ativas – Baixa de Bens Móveis ou Imóveis por permuta, doação, sinistro ou demolição, consumo, quebra ou inservível, furto, entre outros;
- c) superveniências Passivas - Inscrição de dívida passiva, aumento da dívida, por elevação da taxa cambial, entre outros;
- d) construção de Obras, sem a ocorrência de Mutação Patrimonial.

  o que acontece, por exemplo, quando   construída uma estrada de rodagem ou um plano de obras de um complexo de viadutos, que, de um lado causam Varia o Patrimonial Passiva, Resultante da Execu o Orçamentária, correspondente   Despesa de Capital empenhada e Paga e, por outro lado, por ser considerado um bem de uso comum do povo, não acontecerá a Varia o Patrimonial Ativa, pois o bem por ser de domínio público não pode ser incorporado para efeito de patrimônio público e, portanto, proporcionar  a apresenta o de um resultado patrimonial negativo. Essas duas possibilidades demonstram causas possíveis a serem verificadas no trabalho de análise e interpreta o, para se obter elementos e informaçoes bastante úteis.

Esse quociente expressa a rela o seguinte:

Soma do Ativo Real            = %

Soma do Passivo Real        = %

Diferença                      = %

Observa-se que o quociente demonstrará o resultado do balanço patrimonial. No caso da soma do Ativo Real ser maior que a Soma do Passivo Real, teremos um “superávit” patrimonial. Se, entretanto, a Soma do Ativo Real for menor que a Soma do Passivo Real, teremos um “déficit” patrimonial.

O resultado a ser considerado normal para esse quociente será o maior do que 1. O Resultado igual a 1 demonstrará equilíbrio patrimonial e o menor que 1, será preocupante como já mencionado.

#### Quocientes da Demonstração das Variações Patrimoniais

Antes de se apresentar esses quocientes convém mencionar o Art. 100 da Lei 4320/64: "As alterações da situação líquida patrimonial, que abrangem os resultados da execução orçamentária, bem como as variações independentes dessa execução e as superveniências e insubsistências ativas e passivas, constituirão elementos da conta patrimonial".

Diante dos textos legais (Artigos 100 e 104 da Lei 4320/64) nota-se que a Demonstração das Variações Patrimoniais, que registrará as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, é que indicará o resultado patrimonial do exercício.

Nos órgãos públicos, diferentemente do que acontece nas empresas privadas, onde a importância é centrada na conta de lucros e perdas, a preocupação se volta para as contas patrimoniais, mostrando que a importância real recai sobre as alterações do patrimônio, que serão evidenciadas na Demonstração das Variações Patrimoniais.

##### 1) Quociente da mutação patrimonial passiva

$$\frac{\text{Receita Ambivalente}}{\text{Mutação Patrimonial Passiva}} =$$

Observação: A Receita Ambivalente   composta pelos seguintes recebimentos: Cobrança da Dívida Ativa, Operações de Crédito, Alienação de Bens e Valores e Amortização de Empréstimos (Concedidos), assim denominada devido sua origem

de fatos que causam, simultaneamente, dois aspectos opostos do ponto de vista das Variações Patrimoniais, ou seja, um ativo Resultante da Execução Orçamentária e outro passivo pela Mutação Patrimonial que produz.

Deve-se entender por Mutação Patrimonial Passiva a permutação produzida, tanto por diminuição do ativo permanente como por aumento do passivo permanente do Balanço Patrimonial pela receita ambivalente recebida.

Significado do quociente:

Igual a 1 = A Receita Ambivalente é igual à Mutação Patrimonial Passiva;

Maior que 1 = A Receita Ambivalente é maior que a Mutação Patrimonial Passiva.

Essa hipótese demonstrará que a receita arrecadada e que provocará a diminuição dos bens créditos e valores da parte permanente, ou o aumento da dívida fundada interna é sempre superior à Mutação Patrimonial Passiva que deveria produzir.

Menor do que 1 = A Receita Ambivalente é menor que a Mutação Patrimonial Passiva. Essa hipótese que a receita ambivalente recebida é inferior aos valores das baixas dos bens, valores e créditos e das incorporações da dívida fundada interna que provoca por Mutação Patrimonial Passiva.

Observação: O resultado esperado desse quociente é 1, porém, caso apresente resultado maior que 1, há necessidade de se verificar os motivos, pois, em princípio, pode ter ocorrido a falta de algum registro contábil, não sendo descartada possibilidade de um registro indevido ou equivocado.

Porém, pode ocorrer que o resultado seja maior que 1, cuja hipótese se explica a seguir.

É o que acontece quando se realiza uma operação de crédito, cujo recebimento do numerário se classifica como Receita de Capital – Operação de

Crédito. Teoricamente, por ser um empréstimo, deveria provocar a mutação patrimonial passiva correspondente à escrituração da dívida fundada contraída.

Todavia, há determinados casos em que se obtém um empréstimo ou financiamento, mas que não obriga o registro do valor da dívida fundada e, conseqüentemente, não ocorrerá a mutação patrimonial passiva. É o chamado empréstimo ou financiamento concedido, a fundo perdido, ou seja, não exige resgate ou amortização, ou seja, não há o que se inscrever como dívida fundada, não ocorrendo, portanto a mutação patrimonial passiva. Ainda sobre as considerações do quociente menor que 1, caso ocorra, valem as recomendações feitas acima, porque demonstrando que houve mais mutação patrimonial passiva que os recebimentos efetuados, terá como conseqüência uma variação patrimonial negativa que, em última análise, fará uma diminuição do patrimônio. Essa hipótese, a menos que seja um acerto de fatos do exercício anterior, difícil de ocorrer, mas se acontecer será merecedora de mais diligência no sentido de se esclarecer o que provocou essa situação.

Esse quociente se expressa na relação seguinte:

Receita Ambivalente = %

Mutação Patrimonial Passiva = %

Diferença = %

## 2) Quociente da mutação patrimonial Ativa

$$\frac{\text{Despesa Ambivalente}}{\text{Mutação Patrimonial Ativa}} =$$

Observação: Para entender-se o que é Despesa Ambivalente, ressalta-se que ela provém de fato que causam, simultaneamente, dois aspectos opostos sob a ótica das Variações Patrimoniais, isto é, um passivo Resultante da Execução

Orçamentária e outro ativo pela Mutação patrimonial que produz. A despesa ambivalente é formada, geralmente por:

Material de Consumo

Investimentos

Inversões Financeiras

Amortização da Dívida Interna e Externa.

Deve-se entender por Mutação Patrimonial Ativa a modificação produzida que aumentando o ativo permanente ou diminuindo o passivo permanente do Balanço Patrimonial pela despesa ambivalente realizada.

O significado desse quociente é:

Igual a 1 – A despesa ambivalente é igual à mutação patrimonial ativa.

Maior que 1 – A despesa ambivalente é maior do que a mutação patrimonial ativa.

Essa hipótese demonstrará que a despesa realizada, e que proporcionará aumento dos bens, créditos e valores da parte permanente, ou a diminuição das dívidas fundadas interna ou externa é maior que a Mutação Patrimonial Ativa que deveria produzir.

Menor que 1 – A despesa ambivalente é inferior à Mutação Patrimonial Ativa, ou seja a despesa realizada no exercício e que acarreta incorporação no ativo permanente ou baixa no passivo permanente é inferior À Mutação Patrimonial Ativa.

Observação: o resultado normal desse quociente é um, mas caso seja maior que 1, é necessário se verificar a causa, pois , inicialmente, pode ter ocorrido a falta de algum registro contábil, não sendo descartada a hipótese de escrituração equivocada ou indevida. Há um esclarecimento, ou uma justificativa plausível pra este índice maior que 1. Quando ocorre a realização de uma obra pública como a

construção de um viaduto, por exemplo, que se classifica como despesa orçamentária, na categoria econômica despesa de capital – investimentos – obras e instalações e cuja obra é considerada como bem de uso comum do povo e não integrará o patrimônio público por não constituir bem objeto de direito pessoal ou real. Portanto, não há como incorporá-lo ao patrimônio público, o que explica a não ocorrência de mutação patrimonial ativa. Conseqüentemente, nesse caso, a despesa ambivalente será maior que a mutação patrimonial ativa.

Retornando às considerações sobre o resultado do quociente, no caso de ser menor que 1, a recomendação feita acima continua sendo válida, pois se demonstrar que houve mais mutação patrimonial ativa do que as despesas realizadas.

Conseqüentemente, haverá uma situação positiva em termos de variação patrimonial. Essa hipótese, a menos que corresponda a algum acerto de escrituração de fatos ocorridos no ano anterior, merece reforço nas diligências no sentido de busca de informações e esclarecimento que justifique a situação.

No desejo de se esclarecer um resultado menor do que 1, deve-se lembrar do funcionamento operacional dos registros contábeis, uma vez que, quando se registra uma despesa relativa à aquisição de um material permanente, por exemplo, em restos a pagar, não processada, é evidente que não ocorreu a liquidação da despesa e, portanto, não houve a mutação patrimonial ativa no exercício em que foi empenhada. A variação somente acontecerá no exercício em que se der a liquidação dessa despesa e, somente aí é que causará a mutação patrimonial ativa.

### 3) Quociente do Resultado das Mutações Patrimoniais

$$\frac{\text{Mutação Patrimonial Ativa}}{\text{Mutação Patrimonial Passiva}} =$$

Significado do quociente:

Igual a 1 – A Mutação Patrimonial Ativa é Igual à Mutação Patrimonial Passiva.

Maior que 1 – A mutação Patrimonial Ativa é maior do que a Mutação Patrimonial Passiva.. Essa hipótese quer dizer que houve mais incorporação de bens, créditos e valores e baixa de dívida fundada do que baixa de bens, créditos e valores e incorporação de dívida fundada.

Menor do que 1 – A Mutação Patrimonial Ativa é menor do que a Mutação Patrimonial Passiva, ou seja, essa hipótese demonstrará que houve mais baixas de bens créditos e valores e incorporação de dívida fundada, do que incorporação de bens créditos e valores e baixa de dívida fundada.

Esse quociente se expressará na seguinte relação:

Mutação Patrimonial Ativa            = %

Mutação Patrimonial Passiva        = %

Diferença                                    = %

Observação: O resultado desse quociente que será considerado positivo é que seja maior que 1, pois expressará que a Mutação Patrimonial Ativa será maior que a Mutação Patrimonial Passiva, ou seja, que a despesa orçamentária realizada causou um aumento patrimonial maior que a receita orçamentária arrecadada..

O resultado desse quociente sendo 1, expressará que houve equilíbrio patrimonial, provocado pelas variações patrimoniais ativas e passivas, resultantes da execução orçamentária, o que poderá ser considerado normal.

No caso desse quociente ser menor que 1, tenderá ser considerado negativo, pois estará expressando que houve uma diminuição patrimonial, provocada pelas variações ativas e passivas, decorrente da execução orçamentária.



#### 4) Quociente do Resultado das Variações Patrimoniais Independentes da Execução Orçamentária

$$\frac{\text{Independente da Execução Orçamentária Ativa}}{\text{Independente da Execução Orçamentária Passiva}} =$$

Significado desse quociente:

Igual a 1 – A Variação Patrimonial Independente da Execução Orçamentária Ativa é igual à Variação Patrimonial Independente da Execução Orçamentária Passiva.

Maior que 1 – A Variação Patrimonial Independente da Execução Orçamentária Ativa é maior que a Variação Patrimonial Independente da Execução Orçamentária Passiva, ou seja, as incorporações de bens, créditos e valores e baixa da dívida fundada, correspondentes às Superveniências Ativas ou Insubstituições Passivas, são superiores às baixas de bens, créditos e valores e incorporações de dívida fundada, compreendidas nas Insubstituições Ativas e Superveniências Passivas\*.

Menor que 1 – A Variação Patrimonial Independente da Execução Orçamentária Ativa é menor que a Variação Patrimonial Independente da Execução Orçamentária Passiva, isto é, as incorporações de bens, créditos e valores e baixas da dívida fundada, correspondentes às Superveniências Ativas ou Insubstituições Passivas, são inferiores às baixas de bens, créditos e valores e incorporações de dívida fundada, compreendidas nas Insubstituições Ativas e Superveniências Passivas.

Observação: \* Entende-se por Superveniências Ativas as movimentações que decorrem por fatos inesperados que aumentam o patrimônio, por exemplo, o nascimento de animais.

Insubsistências Passivas são movimentações que ocorrem por fatos que não podem, mais subsistir e que aumentam o patrimônio, por exemplo, cancelamento de dívidas.

Superveniências Passivas ocorrem por fatos inesperados e que diminuem o patrimônio, por exemplo, aumento da dívida externa por elevação da taxa de câmbio.

Insubsistências Ativas são movimentações que ocorrem por fatos que não podem mais subsistir e que diminuem o patrimônio, por exemplo, morte de um animal.

#### 5) Quociente do Resultado das Variações na Parte Permanente

$$\frac{\text{Soma das Mutações Patrimoniais Ativas + Independente da Execução Orçamentária Ativa}}{\text{Soma das Mutações Patrimoniais Passivas + Independentes da Execução Orçamentária Passiva}} =$$

Significado do quociente:

Igual a 1 – A soma das Mutações Patrimoniais Ativas + Independente da Execução Orçamentária Ativa é igual à Soma das Mutações Patrimoniais Passivas + Independente da Execução Orçamentária Passiva.

Maior que 1 – A soma das Mutações Patrimoniais Ativas + Independente da Execução Orçamentária Ativa é maior do que a Soma das Mutações Patrimoniais Passivas + Independentes da Execução Orçamentária Passiva, ou seja, os aumentos do ativo permanente somados à diminuição do passivo permanente são superiores às baixas do ativo permanente somadas às incorporações do passivo permanente.

Menor que 1 – A soma das Mutações Patrimoniais Ativas + Independentes da Execução Orçamentária Ativa é menor do que a soma das Mutações Patrimoniais Passivas + Independentes da Execução Orçamentária Passiva, isto é, os aumentos do ativo permanente somados à diminuição do passivo permanente, são inferiores às baixas do ativo permanente somadas às incorporações do passivo permanente, expressando uma situação patrimonial negativa.

Esse quociente é expresso na seguinte relação:

Soma das Mutações Patrimoniais Ativas +

Independentes da Execução Orçamentária Ativa = %

Soma das Mutações Patrimoniais Passivas +

Independentes da Execução Patrimonial Passiva = %

Diferença = %

Observação: O resultado desse quociente que será considerado positivo é o maior que 1. Caso seja igual a 1, expressará igualdade na parte do ativo permanente e do passivo permanente, porque as variações patrimoniais ocorridas do ponto de vista ativo e passivo foram iguais. O quociente 1 pode ser considerado normal.

Todavia se for menor que 1, será considerado negativo, pois demonstrará diminuição do ativo permanente ou aumento do passivo permanente, causado pela mutação patrimonial ativa + independente da execução orçamentária ativa em confronto com a mutação patrimonial passiva + independente da execução orçamentária passiva.

6) Quociente patrimonial da execução orçamentária

$$\frac{\text{Receita Orçamentária} + (\text{Dívida Ativa do Exercício} + \text{Direitos Contratuais})}{\text{Despesa Orçamentária}} =$$

Observação: Dívida Ativa do Exercício= Dívida Ativa Inscrita no Exercício – Dívida Ativa Cobrada no Exercício.

Direitos Contratuais = Operações de Crédito, Convênios e outros a Receber, cuja despesa já tenha sido empenhada no exercício.

Significação do quociente:

Igual a 1 – Receita Orçamentária, acrescida da Dívida Ativa do Exercício mais os Direitos Contratuais, igual à Despesa Orçamentária. Essa hipótese demonstrará que se a Receita Orçamentária for escriturada pelo regime de competência, haverá igualdade com a Despesa Orçamentária.

Maior que 1 – Receita Orçamentária, acrescida da Dívida Ativa do Exercício mais os Direitos Contratuais será maior que a Despesa Orçamentária. Essa hipótese revelará que, se a Receita Orçamentária for escriturada pelo regime de competência, haverá superávit orçamentário de execução, relativamente à Despesa Orçamentária.

Menor que 1 – Receita Orçamentária, acrescida da Dívida Ativa do Exercício mais os Direitos Contratuais será menor do que a Despesa Orçamentária. Essa hipótese demonstrará que se a Receita Orçamentária for escriturada pelo regime de competência, haverá déficit orçamentário de execução em relação à Despesa Orçamentária.

Esse quociente se expressa seguinte relação:

|                            |            |            |                   |
|----------------------------|------------|------------|-------------------|
| Receita Orçamentária       |            | \$         |                   |
| Dívida Ativa do Exercício  | \$         |            |                   |
| Dir. Contratuais a receber | <u>+\$</u> | <u>+\$</u> | \$                |
| Despesa Orçamentária       |            |            | - \$ = % Direitos |
| Diferença                  |            |            | \$ = %            |

Esse quociente deve demonstrar quanto da Receita Orçamentária mais Dívida Ativa Inscrita e menos a Dívida Ativa Cobrada no Exercício, acrescida dos Contratuais que, eventualmente, devem servir de cobertura para despesas empenhadas, serve para cobertura da Despesa Orçamentária. Na realidade essa operação procura igualar a Receita Orçamentária à Despesa Orçamentária pelo regime de competência.

Teoricamente, esse quociente serve para auxiliar a elucidação e explicação dos resultados expressos na execução orçamentária, em face das prescrições legais determinarem tratamento diferenciado na escrituração da receita orçamentária (regime de caixa) e despesa orçamentária (regime de competência).

#### 7) Quociente do Resultado das Variações Patrimoniais

$$\frac{\text{Total das Variações Ativas}}{\text{Total das Variações Passivas}} =$$

Significado desse quociente:

Igual a 1 – Total das Variações Ativas é Igual ao Total das Variações Passivas

Maior que 1 – Total das Variações Patrimoniais Ativas é maior que o Total das Variações Patrimoniais Passivas, isto é, o resultado expressa um superávit na relação das variações, visto que as ativas são maiores que as passivas.

Menor que 1 – Idem, *idem* explicação item anterior, somente que o Total das Variações Patrimoniais Ativas sendo menor que o Total das Variações Patrimoniais Passivas, teremos um déficit na mesma relação expressa no item anterior.

De igual modo aos outros quocientes, este também é expresso em relação percentual.

Total das Variações Ativas = %

Total das Variações Passivas = %

Diferença = %

Observação: No caso deste quociente se apresentar  $> 1$  será considerado positivo. De igual modo se  $< 1$ , será considerado negativo. Quando for  $= 1$ , considerado normal, eis que o total das Variações Patrimoniais se equivaleu.

### 3.2. DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS DAS PREFEITURAS

Ressalta-se a importância de abordar aspectos relacionados à análise geral, recomendações e impacto na sociedade. Seguidos de breves comentários apresentam-se adiante os demonstrativos contábeis das Prefeituras de Colombo, Matinhos e Pinhais.

**BALANÇO ORÇAMENTÁRIO**  
**EXERCÍCIO 2001**  
**EM R\$ MIL**

| DESCRIÇÃO                                 | PREFEITURA MUNICIPAL DE COLOMBO |               |  |                |                         |
|---|---------------------------------|---------------|--|----------------|-------------------------|
| RECEITAS                                  | Prev.                           | Exec.         | Dif.   | AV             | OBSERVAÇÕES/COMENTÁRIOS |
| <b>Correntes</b>                          | <b>54.627</b>                   | <b>65.261</b> | <b>10.634</b>  | <b>96,77%</b>  |                         |
| Tributárias                               | 9.710                           | 9.658         | -52  | 14,32%         |                         |
| De Contribuições                          | 400                             | 3.143         | 2.743  | 4,66%          |                         |
| Patrimonial                               | 1.199                           | 3.618         | 2.419  | 5,36%          |                         |
| Agropecuária                              |                                 |               |  |                |                         |
| De Serviços                               | 3.673                           | 3.071         | -602   | 4,55%          |                         |
| Transf. Correntes                         | 37.445                          | 43.148        | 5.703  | 63,98%         |                         |
| Outras Receitas Correntes                 | 2.200                           | 2.624         | 424  | 3,89%          |                         |
| <b>Receitas de Capital</b>                | <b>10.373</b>                   | <b>2.178</b>  | <b>-8.195</b>  | <b>3,23%</b>   |                         |
| Oper. de Crédito                          | 3.473                           | 818           | -2.655   | 1,21%          |                         |
| Alienação de Bens                         | 101                             | 717           | 616  | 1,06%          |                         |
| Transf. de Capital                        | 6.799                           | 717           | -6.082   | 1,06%          |                         |
| Outras Rec. de Capital                    |                                 |               |  |                |                         |
| Soma                                      | 65.000                          | 67.439        | 2.439  | 100,00%        |                         |
| Déficit                                   |                                 |               |  |                |                         |
| <b>Total das Receitas</b>                 | <b>65.000</b>                   | <b>67.439</b> | <b>2.439</b>   | <b>100,00%</b> |                         |
| <b>DESPESAS</b>                           |                                 |               |  |                |                         |
|   |                                 |               |  |                |                         |
| Créditos Orçam. e Suplem.                 | 70.019                          | 62.526        | 7.493  | 99,54%         |                         |
| Cred. Especiais                           | 921                             | 292           | 629  | 0,46%          |                         |
| Cred. Extraordin.                         |                                 |               |  |                |                         |
| <b>Total das Despesas</b>                 | <b>70.940</b>                   | <b>62.818</b> | <b>8.122</b>   | <b>100,00%</b> |                         |
| I - Quociente de Execução da Receita      |                                 | 1,04          | III - Quociente de cobertura dos créditos adicionais | 8,35           |                         |
| II - Quociente de Equilíbrio Orçamentário |                                 | 0,92          | IV - Quociente de Execução da Despesa                | 0,89           |                         |
| V - quociente do resultado orçamentário   |                                 | 1,07          |  |                |                         |

Fonte: Edição do Jornal Curitiba Metrópole do dia 31/12/01 (DOM de Colombo)

Os quocientes I, II, III e IV considerados normais, embora o III – Quociente de Cobertura de Créditos Adicionais esteja muito superior a 1, o que indica uma situação bem confortável em relação aos créditos adicionais abertos. O quociente IV apresenta uma economia orçamentária de 0,11%, considerada normal.

O Quociente do Resultado do Orçamento apresenta um pequeno “superávit” orçamentário.

**BALANÇO ORÇAMENTÁRIO**  
**EXERCÍCIO 2001**  
**EM R\$ MIL**

| DESCRIÇÃO                                 | PREFEITURA MUNICIPAL DE MATINHOS |        |  |         | OBSERVAÇÕES/COMENTÁRIOS |
|---|----------------------------------|--------|--|---------|-------------------------|
|   | Prev.                            | Exec.  | Dif.   | AV      |                         |
| Correntes                                 | 21.870                           | 20.666 | 1.204  | 98,94%  |                         |
| Tributárias                               | 12.217                           | 10.523 | 1.694  | 50,38%  |                         |
| De Contribuições                          |                                  |        |  |         |                         |
| Patrimonial                               | 786                              | 265    | 521  | 1,27%   |                         |
| Agropecuária                              | 25                               | 1      | 24   | 0,00%   |                         |
| De Serviços                               |                                  |        |  |         |                         |
| Transf. Correntes                         | 6.735                            | 8.099  | -1.364   | 38,78%  |                         |
| Outras Rec. Correntes                     | 2.107                            | 1.778  | 329  | 8,51%   |                         |
| Rec. de Capital                           | 1.500                            | 221    | 1.279  | 1,06%   |                         |
| Oper. de Crédito                          | 1.000                            | 53     | 947  | 0,25%   |                         |
| Alienação de Bens                         | 250                              |        | 250  | 0,00%   |                         |
| Transf. de Capital                        | 250                              | 168    | 82   | 0,80%   |                         |
| Outras Rec. de Capital                    |                                  |        |  |         |                         |
| Soma                                      | 23.370                           | 20.887 | 2.483  | 100,00% |                         |
| Déficit                                   |                                  |        | -928   | 0,00%   |                         |
| Total das Receitas                        | 23.370                           | 20.887 | 1.555  | 100,00% |                         |
| <b>DESPESAS</b>                           |                                  |        |  |         |                         |
| Créditos Orç. e Suplem.                   | 23.340                           | 21.785 | 1.555  | 99,86%  |                         |
| Cred. Especiais                           | 30                               | 30     |  | 0,14%   |                         |
| Cred. Extraordin.                         |                                  |        |  |         |                         |
| Total das Despesas                        | 23.370                           | 21.815 | 1.555  | 100,00% |                         |
| I - Quociente de Execução da Receita      |                                  | 0,89   | III - Quociente de cobertura dos créditos adicionais |         | -30,93                  |
| II - Quociente de Equilíbrio Orçamentário |                                  | 1,04   | IV - Quociente de Execução da Despesa                |         | 0,93                    |
| V - Quociente do resultado orçamentário   |                                  | 0,96   |  |         |                         |

Fonte: Edição do Jornal de Matinhos do dia 31/12/01(DOM de Matinhos).

O Município de Matinhos possui pequena densidade demográfica, conseqüentemente um coeficiente também pequeno, propiciando-lhe uma participação modesta advinda do Fundo de Participação dos Municípios, bem como as transferências do Estado, conseqüentemente mais de 50% da sua receita provêm de impostos, principalmente do IPTU. Do total da receita apenas 30,79% são de Transferências Correntes, no valor de R\$ 6.735 mil. Observa-se que o município de Matinhos, neste exercício, não conseguiu realizar R\$ 1.555 mil da sua receita, o que representa 6,55% do orçamento de 2001.



**BALANÇO ORÇAMENTÁRIO**  
**EXERCÍCIO 2001**  
**EM R\$ MIL**

| DESCRIÇÃO                                 | PREFEITURA MUNICIPAL DE PINHAIS |        |  |         | OBSERVAÇÕES/COMENTÁRIOS |
|---|---------------------------------|--------|--|---------|-------------------------|
|   | Prev.                           | Exec.  | Dif.   | AV      |                         |
| Correntes                                 | 43.650                          | 45.139 | 1.489  | 98,04%  |                         |
| Tributárias                               | 11.730                          | 11.606 | -124   | 25,21%  |                         |
| De Contribuições                          | 0                               | 351    | 351  | 0,76%   |                         |
| Patrimonial                               | 90                              | 668    | 578  | 1,45%   |                         |
| Agropecuária                              |                                 |        | 0  |         |                         |
| De Serviços                               |                                 |        | 0  |         |                         |
| Transf. Correntes                         | 29.300                          | 29.910 | -610   | 64,96%  |                         |
| Outras Rec. Correntes                     | 2.530                           | 2.604  | 74   | 5,66%   |                         |
| Rec. de Capital                           | 2.350                           | 902    | -1.448   | 1,96%   |                         |
| Oper. de Crédito                          | 2.300                           | 902    | -1.398   | 1,96%   |                         |
| Alienação de Bens                         | 20                              | 0      | -20  |         |                         |
| Transf. de Capital                        | 20                              | 0      | -20  |         |                         |
| Outras Rec. de Capital                    | 10                              | 0      | -10  |         |                         |
| Soma                                      | 46.000                          | 46.041 | 41   | 100,00% |                         |
| Déficit                                   |                                 |        | 0  |         |                         |
| Total das Receitas                        | 46.000                          | 46.040 | 40   | 100,09% |                         |
| <b>DESPESAS</b>                           |                                 |        |  |         |                         |
|   | Fixadas                         | Exec.  | Dif.   | AV      |                         |
| Créditos Orç. e Suplem.                   | 45.323                          | 38.801 | -6.522   | 98,71%  |                         |
| Cred. Especiais                           | 677                             | 507    | -170   | 1,29%   |                         |
| Cred. Extraordin.                         | 0                               | 0      | 0  |         |                         |
| Total das Despesas                        | 46.000                          | 39.308 | -6.692   | 100,00% |                         |
| I - Quociente de Execução da Receita      |                                 | 1,00   | III - Quociente de cobertura dos créditos adicionais |         | 0,079                   |
| II - Quociente de Equilíbrio Orçamentário |                                 | 1,00   | IV - Quociente de Execução da Despesa                |         | 0,85                    |
| V - quociente do resultado orçamentário   |                                 | 1,17   |  |         |                         |

Fonte: Edição do Jornal Agora Paraná do dia 31/12/01(DOM de Pinhais).

Os quocientes do Balanço Orçamentário estão dentro da normalidade. A maior fonte de receita é das Transferências Correntes com 65,00%. A Receita Tributária representa apenas 25,00%. O quociente da Execução da Despesa demonstra que houve uma economia orçamentária de 15%, enquanto o Quociente de Resultado Orçamentário de 1,17, aponta um superávit representado pelo valor de R\$ 6.692 mil. Demonstrou-se que este município parece estar no caminho certo quanto ao ajuste fiscal, por estimar as receitas dentro de uma realidade que propiciou o superávit demonstrado.

## BALANÇO FINANCEIRO EXERCÍCIO 2001

## COLOMBO

Exercício de 2001

Em R\$ mil

| R E C E I T A                 |         | D E S P E S A                  |         |
|-------------------------------|---------|--------------------------------|---------|
| I - ORÇAMENTÁRIA              |         | I - ORÇAMENTÁRIA               |         |
| Receitas Correntes            | 65.260  | Despesa por Função             | 62.818  |
| Receita Tributária            | 9.658   | Legislativa                    | 1.420   |
| Receita de Contribuições      | 3.143   | Administração e Planejamento   | 6.985   |
| Receita Patrimonial           | 3.616   | Agricultura                    | 1.175   |
| Receita de Serviços           | 3.071   | Educação e Cultura             | 26.164  |
| Transferências Correntes      | 43.148  | Habitação e Urbanismo          | 3.233   |
| Outras Receitas Correntes     | 2.624   | Indústria, Comércio e Serviços | 257     |
| Receita de Capital            | 2.179   | Saude e Saneamento             | 11.330  |
| Operações de Crédito          | 818     | Trabalho                       | 1.110   |
| Alienação de Bens             | 644     | Assistância e Previdência      | 2.434   |
| Transferências de Capital     | 717     | Transporte                     | 8.710   |
| II - EXTRAORÇAMENTÁRIA        | 148.761 | II - EXTRAORÇAMENTÁRIA         | 145.002 |
| Realizável                    | 1.709   | Realizável                     | 1.921   |
| Restos a Pagar                | 6.696   | Restos a Pagar                 | 2.224   |
| Débitos de Tesouraria         | 0       | Débitos de Tesouraria          | 0       |
| Serviço da Dívida a Pagar     | 0       | Serviço da Dívida a Pagar      | 0       |
| Depósitos de Diversas Origens | 5.445   | Depósitos de Diversas Origens  | 5.945   |
| Contas do Exercício a Pagar   | 64.704  | Contas do Exercício a Pagar    | 64.705  |
| Despesa Empenhada             | 70.207  | Despesa Empenhada              | 70.207  |
| Saldo do Ano Anterior         |         | Saldo para o ano seguinte      |         |
| Disponível                    | 21.178  | Disponível                     | 29.558  |
| Tesouraria                    | 108     | Tesouraria                     | 1       |
| Bancos - Conta Movimento      | 1.026   | Bancos - Conta Movimento       | 2.599   |
| Bancos - Conta Vinculada      | 17.082  | Bancos - Conta Vinculada       | 22.361  |
| Bancos - Conta Convênios      | 2.962   | Bancos - Conta Convênios       | 4.597   |
| TOTAL GERAL                   | 237.378 | TOTAL GERAL                    | 237.378 |

Fonte: Edição do Jornal Curitiba Metrópole do dia 31/12/01 (DOM de Colombo).

O Quociente de Resultado da Execução Financeira de 1,03 expresso pelo valor de R\$ 6.201 mil, isto é, o quanto o total dos recebimentos superou o total dos pagamentos no exercício, indicando um superávit de 2,98%. O Quociente dos Saldos Financeiros é de 1,40, representado pelo superávit financeiro no valor de R\$ 8.380 mil. Estes quocientes indicam normalidade no Balanço Financeiro, e demonstram que a Prefeitura de Colombo caminha firme rumo ao ajuste fiscal.

**BALANÇO FINANCEIRO EXERCÍCIO 2001****MATINHOS****Exercício 2001****Em R\$ mil**

|                               |               |                                  |               |
|-------------------------------|---------------|----------------------------------|---------------|
| <b>I - ORÇAMENTÁRIA</b>       | <b>20.887</b> | <b>I - ORÇAMENTÁRIA</b>          | <b>21.815</b> |
| <b>Receitas Correntes</b>     | <b>20.666</b> | <b>Despesa por Funções</b>       | <b>21.815</b> |
| Receita Tributária            | 10.523        | Legislativa                      | 1.275         |
| Receita Patrimonial           | 266           | Administração e Planejamento     | 4.626         |
| Receita Agropecuária          | 1             | Defesa Nacional e Segurança      | 292           |
| Transferências Correntes      | 8.099         | Desenvolvimento Regional         | 2.005         |
| Outras Receitas Correntes     | 1.778         | Educação e Cultura               | 6.194         |
| ( - ) Dedução para o FUNDEF   | 0             | Habitação e Urbanismo            | 1.127         |
| <b>Receitas de Capital</b>    | <b>221</b>    | Indústria, Comércio e Serviços   | 110           |
| Operações de Crédito          | 53            | Saúde e Saneamento               | 4.771         |
| Transferências de Capital     | 168           | Assistência e Previdência        | 864           |
|                               |               | Transporte                       | 551           |
| <b>II - EXTRAORÇAMENTÁRIA</b> | <b>18.995</b> | <b>I - EXTRAORÇAMENTÁRIA</b>     | <b>17.260</b> |
| Realizável                    | 430           | Realizável                       | 435           |
| Suprimentos                   | 1.309         | Suprimentos                      | 1.309         |
| Restos a Pagar Proces. 2001   | 919           | Restos a Pagar                   | 173           |
| Restos a Pagar não Proces. 2  | 737           |                                  |               |
| Serviço da Dívida a Pagar     | 0             | Serviço da Dívida a Pagar        | 0             |
| Depósitos de Diversas Origem  | 4.848         | Depósitos de Diversas Origens    | 4.591         |
| Débito de Tesouraria          | 10.752        | Débito de Tesouraria             | 10.752        |
| <b>Saldo do Ano Anterior</b>  |               | <b>Saldo para o Ano Seguinte</b> |               |
| <b>Disponível</b>             | <b>173</b>    | <b>Disponível</b>                | <b>980</b>    |
| Caixa                         | 0             | Caixa                            | 25            |
| Bancos - Movimento            | 67            | Bancos - Movimento               | 82            |
| Bancos - Educação             | 86            | Bancos - Educação                | 81            |
| Bancos - Saúde                | 20            | Bancos - Saúde                   | 42            |
| Bancos - C/Aplic. Movimento   | 0             | Bancos - C/Aplic. Movimento      | 97            |
| Bancos - C/Aplic. Educação    | 0             | Bancos - C/Aplic. Educação       | 605           |
| Bancos - C/Aplic. Saúde       | 0             | Bancos - C/Aplic. Saúde          | 48            |
| <b>Total Geral</b>            | <b>40.055</b> | <b>Total Geral</b>               | <b>40.055</b> |

Fonte: Edição do Jornal de Matinhos do dia 31/12/01 (DOM de Matinhos).

Os Quocientes da Execução Extra-Orçamentária 1,10, da Execução Financeira 1,02 e o do Resultado dos Saldos Financeiros 5,66 estão dentro da normalidade, apenas esclarecendo-se que o alto índice do Resultado dos Saldos Financeiros deve-se, especialmente, às aplicações de Recursos da Educação, que variaram de 0 (zero) do exercício anterior, para R\$ 605 mil em 31/12/01.

**BALANÇO FINANCEIRO EXERCÍCIO 2001**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE PINHAIS**

**Exercício 2001**

**Em R\$ mil**

|                                |               |                                  |               |
|--------------------------------|---------------|----------------------------------|---------------|
| <b>I - ORÇAMENTÁRIA</b>        | <b>46.040</b> | <b>I - ORÇAMENTÁRIA</b>          | <b>39.308</b> |
| <b>Receitas Correntes</b>      | <b>45.138</b> | <b>Despesa por Funções</b>       | <b>39.308</b> |
| Receita Tributária             | 11.606        | Legislativa                      | 2.294         |
| Receita de Contribuições       | 350           | Administração e Planejamento     | 10.448        |
| Receita Patrimonial            | 668           | Educação e Cultura               | 12.682        |
| Transferências Correntes       | 29.910        | Habitação e Urbanismo            | 317           |
| Outras Receitas Correntes      | 2.604         | Saúde e Saneamento               | 7.868         |
| ( - ) Dedução para o FUNDEF    | 0             | Trabalho                         | 63            |
| Receitas de Capital            | 902           | Assistência e Previdência        | 648           |
| Operações de Crédito           | 902           | Transporte                       | 4.988         |
| <b>II - EXTRAORÇAMENTÁRIA</b>  | <b>9.445</b>  | <b>II - EXTRAORÇAMENTÁRIA</b>    | <b>6.643</b>  |
| Realizável                     | 0             | Realizável                       | 0             |
| Restos a Pagar - Proc. Em 2001 | 6.554         | Restos a Pagar - Proc. Em 2001   | 3.369         |
| Serviço da Dívida a Pagar      | 0             | Serviço da Dívida a Pagar        | 0             |
| Depósitos de Diversas Origens  | 2.874         | Depósitos de Diversas Origens    | 3.270         |
| Débitos da Tesouraria          | 17            | Débitos da Tesouraria            | 4             |
| <b>Saldo do Ano Anterior</b>   |               | <b>Saldo para o ano seguinte</b> |               |
| Tesouraria                     | 0             | Tesouraria                       | 6             |
| Bancos - C/Movimento           | 146           | Bancos - C/Movimento             | 5.541         |
| Bancos - C/Vinculada           | 2             | Bancos - C/Vinculada             | 2.645         |
| Bancos - C/Convênios           | 59            | Bancos - C/Convênios             | 311           |
| Bancos Fundos Especiais        | 518           | Bancos Fundos Especiais          | 1.756         |
| <b>Total</b>                   | <b>725</b>    | <b>Total</b>                     | <b>10.259</b> |
| <b>Total Geral</b>             | <b>56.210</b> | <b>Total Geral</b>               | <b>56.210</b> |

Fonte: Edição do Jornal Agora Paraná do dia 31/12/01 (DOM de Pinhais).

O município de Pinhais apresenta uma arrecadação nas Transferências Correntes de R\$ 29.910 mil, ou seja, 64,96% da sua Receita Total no exercício de 2001. Constata-se um Quociente Real da Execução Financeira de 1,17, Quociente de Execução Extra-Orçamentária de 1,42, motivado principalmente pelo decréscimo dos Restos a Pagar, Quociente da Execução Financeira de 1,42, motivado essencialmente pela economia orçamentária, na despesa de R\$ 6.522 mil. Quanto ao Quociente de Execução Financeira de 1,02 foi considerado normal.

**BALANÇO PATRIMONIAL**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE COLOMBO**

**Exercício 2001**

**Em R\$ mil**

| <b>ATIVO</b>              |               | <b>PASSIVO</b>              |               |
|---------------------------|---------------|-----------------------------|---------------|
| <b>Ativo Financeiro</b>   | <b>29.771</b> | <b>Passivo Financeiro</b>   | <b>6.769</b>  |
| Disponível                | 29.559        | Restos a Pagar              | 6.707         |
| Tesouraria                | 1             | Débitos de Tesouraria       | 0             |
| Bancos - Conta Movimento  | 2.599         | Serviço da Dívida a Pagar   | 0             |
| Bancos - Conta Vinculada  | 22.362        | Depósitos de Div. Origens   | 62            |
| Bancos - Conta Convênios  | 4.597         | Contas do Exercício a Pagar | 0             |
| Realizável                | 212           |                             |               |
| Diversos                  | 212           |                             |               |
| <b>Ativo Permanente</b>   | <b>17.914</b> | <b>Passivo Permanente</b>   | <b>13.060</b> |
| Bens Móveis               | 3.842         | Dívida Interna em Contr.    | 13.060        |
| Bens Imóveis              | 5.180         |                             |               |
| Créditos                  | 8.704         |                             |               |
| Valores                   | 188           |                             |               |
| <b>Soma do Ativo Real</b> | <b>47.685</b> | <b>Soma do Passivo Real</b> | <b>19.829</b> |
| <b>Saldo Patrimonial</b>  |               | <b>Saldo Patrimonial</b>    |               |
|                           |               | Ativo Real Líquido          | 27.856        |
| <b>Total</b>              | <b>47.685</b> | <b>Total</b>                | <b>47.685</b> |

Fonte: Edição do Jornal Curitiba Metrópole do dia 31/12/01(DOM de Colombo).

Este Balanço Patrimonial do município de Colombo nos demonstra que está em uma situação confortável, com um Quociente da Situação Financeira de 4,40, e um superávit de R\$ 23 002 mil que garantiu sobejamente as operações de crédito, com um índice de Cobertura dos Créditos Adicionais de 8,35, pois houve um excesso de arrecadação de R\$ 2.439 mil contra somente R\$ 292 mil de créditos adicionais abertos . O Quociente da Situação Permanente de 1,37 indica um superávit, significando que o endividamento é inferior à soma dos bens, créditos e valores a longo prazo. O Quociente de Resultado Patrimonial de 2,40 indica superávit patrimonial de 40,48%, no valor de R\$ 27.856 mil.

**BALANÇO PATRIMONIAL**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE MATINHOS**  
**EXERCÍCIO 2001**

Em R\$ mil

|                              |               |                               |               |
|------------------------------|---------------|-------------------------------|---------------|
| <b>A T I V O</b>             |               | <b>PASSIVO</b>                | <b>37.459</b> |
| <b>Ativo Financeiro</b>      | <b>1.003</b>  | <b>Passivo Financeiro</b>     | <b>2.372</b>  |
| <b>Disponível</b>            | <b>1.003</b>  | <b>Restos a Pagar</b>         | <b>2.372</b>  |
| Caixa                        | 25            |                               |               |
| Bancos - Movimento           | 81            | Processados de 2001           | 918           |
| Bancos - Educação            | 82            | Não processados de 2001       | 737           |
| Bancos - Saude               | 42            | Processados Anteriores        | 380           |
| Bancos c/Aplicação Movimento | 97            | Não processados anteriores    | 0             |
| Bancos c/Aplicação Educação  | 605           | Depósitos de Diversas Origens | 337           |
| Bancos c/Aplicação Saude     | 48            | Débitos da Tesouraria         | 0             |
| <b>Realizável</b>            | <b>23</b>     |                               |               |
| Suprimentos                  |               |                               |               |
| <b>Ativo Permanente</b>      | <b>36.456</b> | <b>Passivo Permanente</b>     | <b>6.511</b>  |
| Bens Móveis                  | 3.879         |                               |               |
| Bens Imóveis                 | 7.243         | Dívida Fundada Interna        | 6.511         |
| Dívida Ativa                 | 25.308        |                               |               |
| Valores                      | 27            |                               |               |
| <b>Soma do Ativo Real</b>    | <b>37.459</b> | <b>Soma do Passivo Real</b>   | <b>8.883</b>  |
| <b>Saldo Patrimonial</b>     | <b>1.003</b>  | <b>Saldo Patrimonial</b>      |               |
|                              |               | <b>Ativo Real Líquido</b>     | <b>28.576</b> |
| Ativo Compensado             |               | Passivo Compensado            |               |
| <b>Totais</b>                | <b>37.459</b> | <b>Totais</b>                 | <b>37.459</b> |

Fonte: Edição do Jornal de Matinhos do dia 31/12/01 (DOM de Matinhos).

O Quociente da Situação Financeira no município de Matinhos, de 0,42, indica um déficit financeiro de R\$ 1.369 mil, enquanto que o Quociente da Situação Permanente expressa um índice favorável de 5,59 com um superávit na parte permanente de R\$ 29.945 mil, o que equivale a dizer que os bens créditos e valores a longo prazo superam em 4,59 vezes a soma das dívidas fundadas. O quociente do Resultado Patrimonial é de 4,22 e expressa um superávit patrimonial de R\$ 28.576. Como o Ativo Real Líquido é de R\$ 28.576 mil, pode-se afirmar que a situação patrimonial do município se apresenta razoável.

**BALANÇO PATRIMONIAL**  
**PREFEITURA MUNICIPAL DE PINHAIS**  
**EXERCÍCIO DE 2001**

Em R\$ mil

| <b>A T I V O</b>            |               | <b>P A S I V O</b>          |               |
|-----------------------------|---------------|-----------------------------|---------------|
| <b>Ativo Financeiro</b>     | <b>10.374</b> | <b>Passivo Financeiro</b>   | <b>15.395</b> |
| Disponível                  | 10.374        | Restos a Pagar              | 15.395        |
| Tesouraria                  | 6             | Processados de 2001         | 6.554         |
| Bancos - C/Movimento        | 5.540         | Restos a Pagar              | 4.834         |
| Bancos - C/Vinculada        | 2.644         | Depósitos de Div. Origens   | 3.991         |
| Bancos - C/Convênios        | 311           | Débitos da Tesouraria       | 16            |
| Bancos C/Fundos Especiais   | 1.756         |                             | 15.395        |
| Realizável                  | 115           |                             |               |
| <b>Ativo Permanente</b>     | <b>31.881</b> | <b>Passivo Permanente</b>   | <b>21.137</b> |
| Bens Móveis                 | 5.523         |                             |               |
| Bens Imóveis                | 11.914        |                             |               |
| Bens de Natureza Industrial | 238           | Dívida Fundada Interna      | 21.137        |
| Créditos                    | 14.205        |                             |               |
| Valores                     | 1             |                             |               |
| <b>Soma do Ativo Real</b>   | <b>42.255</b> | <b>Soma do Passivo Real</b> | <b>36.532</b> |
| Saldo Patrimonial           |               | <b>Saldo Patrimonial</b>    |               |
|                             |               | <b>Ativo Real Líquido</b>   | <b>5.723</b>  |
| <b>T o t a i s</b>          | <b>42.255</b> | <b>T o t a i s</b>          | <b>42.255</b> |
| Ativo Compensado            |               | Passivo Compensado          |               |
|                             |               |                             |               |
| <b>T o t a i s</b>          | <b>42.255</b> | <b>T o t a i s</b>          | <b>42.255</b> |

Fonte: Edição do Jornal Agora Paraná do dia 31/12/01 (DOM de Pinhais).

O Quociente da Situação Financeira de 0,67, expressa um déficit financeiro de R\$ 5.021 mil. Quanto à Situação Permanente representada pelo quociente de 1,51 expressando um superávit na parte permanente de R\$ 10.745 mil. O Quociente de Resultado Patrimonial é de 1,16, com um superávit patrimonial de R\$ 5.724 mil e, como o Ativo Real Líquido de mesmo valor, a Prefeitura Municipal de Pinhais está relativamente razoável.

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS  
EXERCÍCIO DE 2001  
COLOMBO

Em R\$ mil

| VARIAÇÕES ATIVAS                       |        | VARIAÇÕES PASSIVAS                     |        |
|--|--------|--|--------|
| RESULTANTES DA EXECUÇÃO ORÇAM.         |        | RESULTANTES DA EXECUÇÃO ORÇAM.         |        |
| Receita Orçamentária                   |        | Despesa Orçamentária                   |        |
| Receitas Correntes                     | 65.261 | Despesas Correntes                     | 48.801 |
| Receita Tributária                     | 9.659  | Despesas de Custeio                    | 43.241 |
| Receita de Contribuições               | 3.143  | Transferências Correntes               | 5.559  |
| Receita Patrimonial                    | 3.616  |  |        |
| Receita de Serviços                    | 3.071  | Despesas de Capital                    | 14.017 |
| Transferências Correntes               | 43.148 |  |        |
| Outras Receitas Correntes              | 2.624  | Investimentos                          | 12.106 |
|  |        | Inversões Financeiras                  | 0      |
| Receitas de Capital                    | 2.178  | Transferências de Capital              | 1.911  |
|  |        |  |        |
| Operações de Crédito                   | 818    |  |        |
| Alienação de Bens                      | 643    |  |        |
| Transferências de Capital              | 717    |  |        |
|  |        |  |        |
| Sub-total                              | 67.439 | Sub-total                              | 62.818 |
|  |        |  |        |
| Mutações Patrimoniais da Despesa       | 3.691  | Mutações Patrimoniais                  | 2.995  |
|  |        |  |        |
| Amortização da Dívida Pública          | 1.696  | Cobrança da Dívida Pública             | 1.908  |
| Aquisição de Bens Móveis               | 1.127  | Empréstimos Tomados                    | 818    |
| Aquisição de Bens Imóveis              | 185    | Alienação de Ações Diversas            | 269    |
| Obras em Construções                   | 683    |  |        |
| Sub-total                              | 71.130 | Sub-total                              | 65.813 |
| Independentes da Execução Orçamentária |        | Independentes da Execução Orçamentária |        |
|  |        |  |        |
| Independentes da Execução Orçamentária | 1.284  | Independentes da Execução Orçamentária | 2.471  |
| Inscrição da Dívida Ativa              | 1.283  | Variação Cambial                       | 1.513  |
| Aquisição de Bens por Doação           | 1      | Inscrição de Débito - INSS             | 938    |
|  |        | Baixa de Bens em Geral                 | 20     |
|  |        |  |        |
| Sub-Total                              | 72.414 | Sub-Total                              | 68.284 |
| Resultado Patrimonial                  |        | Resultado Patrimonial                  |        |
|  |        | Superavit Verificado                   | 4.130  |
| Total                                  | 72.414 | Total                                  | 72.414 |

Fonte: Edição do Jornal Curitiba Metrópole do dia 31/12/01 (DOM de Colombo).

Os quocientes da Mutação Patrimonial Passiva 1,13 e o Resultado das Mutações Patrimoniais 1,23 são considerados normais, considerando o comportamento das Receitas Orçamentárias e das Despesas Orçamentárias.e inclusive das Transferências Correntes dentro da normalidade, isto é, nenhum repasse de verbas a fundo perdido. O Quociente do Resultado das Variações Patrimoniais de 1,06 com valor positivo de R\$ 4.131 mil exprime que o total das Variações. Patrimoniais Ativas é maior que o total das Variações Patrimoniais Passivas.



**DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS**  
**EXERCÍCIO DE 2001**  
**MATINHOS**

|                                       |               | Em R\$ mil                               |               |
|---------------------------------------|---------------|--|---------------|
| <b>VARIAÇÕES ATIVAS</b>               |               | <b>VARIAÇÕES PASSIVAS</b>                |               |
| <b>RESULTANTES DA EXECUÇÃO ORÇAM.</b> |               | <b>RESULTANTES DA EXECUÇÃO ORÇAM.</b>    |               |
| Receita Orçamentária                  |               | Despesa Orçamentária                     |               |
| Receitas Correntes                    | 20.666        | Despesas Correntes                       | 20.373        |
| Receita Tributária                    | 10.523        | Despesas de Custeio                      | 18.677        |
| Receita Patrimonial                   | 265           | Transferências Correntes                 | 1.696         |
| Receita Agropecuária                  | 1             |  |               |
| Transferências Correntes              | 8.099         |  |               |
| Outras Receitas Correntes             | 1.778         |  |               |
| Receitas de Capital                   | 221           | Despesas de Capital                      | 1.442         |
| Operações de Crédito                  | 53            | Investimentos                            | 753           |
| Alienações de Bens                    | 0             | Inversões Financeiras                    | 0             |
| Transferências de Capital             | 168           | Transferências de Capital                | 689           |
| <b>Totais</b>                         | <b>20.887</b> | <b>Totais</b>                            | <b>21.815</b> |
| <b>Mutações Patrimoniais</b>          | <b>1.406</b>  | <b>Mutações Patrimoniais</b>             | <b>1.505</b>  |
| Amortização de INSS                   | 146           | Cobrança de Dívida Ativa                 | 1.452         |
| Amortizações Paraná Urbano (soma)     | 542           | Inscrição Paraná Urbano - Contr.(soma)   | 53            |
| Aquisição de Bens Móveis              | 399           |  |               |
| Incorporação de Obras                 | 319           |  |               |
| <b>Totais</b>                         | <b>22.293</b> | <b>Totais</b>                            | <b>23.320</b> |
| <b>Independ. da Execução Orçam.</b>   | <b>11.262</b> | <b>Independ. da Execução Orçam.</b>      | <b>70</b>     |
| Cancelamento Dívida INSS              | 10            | Correção Contr.FDU 1328/98               | 6             |
| Correção da Dívida Ativa              | 7.185         | Correções Contratos Paraná Urbano (soma) | 60            |
| Inscrição da Dívida Ativa             | 4.067         | Correção Contrato 408                    | 1             |
|                                       |               | Correção de PEDU Contr 500               | 1             |
|                                       |               | Correção Monet. Paraná Urbano C          | 2             |
| <b>Totais</b>                         | <b>33.555</b> | <b>Totais</b>                            | <b>23.390</b> |
|                                       |               |  |               |
| <b>Resultado Patrimonial</b>          |               | <b>Resultado Patrimonial</b>             | <b>10.165</b> |
| <b>Totais</b>                         | <b>33.555</b> | <b>Totais</b>                            | <b>33.555</b> |

Fonte: edição do Jornal de Matinhos do dia 31/12/01 (DOM de Matinhos).

No município de Matinhos os índices das Demonstrações das Variações Patrimoniais, embora dentro da normalidade, dois deles merecem destaque. O Índice do Resultado das Variações Independente da Execução Orçamentária de 160,89, com uma diferença positiva de R\$ 11.192 mil resultante, principalmente da correção da Dívida Ativa e da Inscrição da Dívida Ativa., e o Índice do Resultado das Variações Patrimoniais de 1,43 expressando o valor positivo de R\$ 10.165 que coincide com o Resultado Patrimonial.

**DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS**  
**EXERCÍCIO DE 2001**  
**PINHAI**

| <b>VARIAÇÕES ATIVAS</b>                  | <b>55.110</b> | <b>VARIAÇÕES PASSIVAS</b>       | <b>50.900</b> |
|--|---------------|---------------------------------|---------------|
| RESULTANTES DA EXECUÇÃO ORÇAM.           | 51.405        | RESULTANTES DA EXECUÇÃO ORÇAM.  | 39.308        |
| RECEITA ORÇAMENTÁRIA                     | 46.040        | DESPESA ORÇAMENTÁRIA            | 39.308        |
| RECEITAS CORRENTES                       | 45.138        | DESPESAS CORRENTES              | 30.747        |
| Receita Tributária                       | 11.606        | Despesas de Custeio             | 30.315        |
| Receita de Contribuições                 | 350           | Transferências Correntes        | 432           |
| Receita Patrimonial                      | 668           |                                 |               |
| Transferências Correntes                 | 29.910        |                                 |               |
| Outras Receitas Correntes                | 2.604         |                                 |               |
| Receitas de Capital                      | 902           | Despesas de Capital             | 8.561         |
| Operações de Crédito                     | 902           | Investimentos                   | 7.113         |
| Alienação de Bens                        | 0             | Inversões Financeiras           | 194           |
| Transferências de Capital                | 0             | Transferências de Capital       | 1.254         |
| MUTAÇÕES PATRIMONIAIS                    | 5.365         | MUTAÇÕES PATRIMONIAIS           | 2.937         |
| Amortização de Empréstimos               | 571           | Cobrança da Dívida Ativa        | 2.035         |
| Amortização de Parcelamento              | 683           | Empréstimos Tomados             | 902           |
| Aquisição de Bens de Natureza Industrial | 5             |                                 |               |
| Aquisição de Bens Móveis                 | 2.562         |                                 |               |
| Constr. e Aquisições de Bens Imóveis     | 1.544         |                                 |               |
| Independente da Execução Orçam.          | 3.705         | Independente da Execução Orçam. | 8.655         |
| Inscrição da Dívida Ativa                | 3.705         | Atualização de Parcelamento     | 788           |
|  |               | Atualização Monetária de C.     | 56            |
|  |               | Inscrição de Parcelamento       | 7.811         |
| Totais                                   | 55.110        | Totais                          | 50.900        |
| Resultado Patrimonial                    |               | Resultado Patrimonial           | 4.210         |
|  |               |                                 |               |
| Totais                                   | 55.110        | Totais                          | 55.110        |

Fonte: Edição do Jornal Agora Paraná do dia 31/12/01(DOM de Pinhais).0

Os quocientes das Demonstrações das Variações Patrimoniais, do município de Pinhais estão dentro da normalidade, com destaque para o Quociente do Resultado das Mutações Patrimoniais de 1,83 com um valor positivo de R\$ 2.428 mil, quando as Mutações Patrimoniais Ativas superaram as Mutações Patrimoniais Passivas em 82,67%. O Quociente do Resultado das Variações Patrimoniais de 1,08 com a diferença positiva de R\$ 4.220 mil expressa também um Resultado Patrimonial de R\$ 4.210 mil.

#### Análise e Interpretação Consolidada

Apresentam-se, a seguir, as demonstrações financeiras das Prefeituras em foco analisadas e interpretadas de forma consolidada.

Análise e Interpretação Consolidada  
Exercício 2001

Balanco Orçamentário

| ESPECIFICAÇÃO DOS QUOCIENTES                     | Colombo |             | Matinhos |               | Pinhais |              |
|--|---------|-------------|----------|---------------|---------|--------------|
|  | R\$ mil | QUOCIENTES  | R\$ mil  | QUOCIENTES    | R\$ mil | QUOCIENTES   |
| <b>1 - Execução da Receita</b>                   |         | <b>1,04</b> |          | <b>0,93</b>   |         | <b>1,00</b>  |
| Receita Executada                                | 67.439  | 103,75%     | 21.815   | 93,35%        | 46.040  | 100,09%      |
| Receita Prevista                                 | 65.000  | 100,00%     | 23.370   | 100,00%       | 46.000  | 100,00%      |
| Diferença  | 2.439   | 3,75%       | -1.555   | -6,65%        | 40      | 0,09%        |
| <b>2 - Equilíbrio Orçamentário</b>               |         | <b>1,09</b> |          | <b>1,00</b>   |         | <b>1,01</b>  |
| Despesa Orçamentária Executada                   | 70.940  | 109,14%     | 23.340   | 99,87%        | 46.000  | 101,49%      |
| Receita Orçamentária Prevista                    | 65.000  | 100,00%     | 23.370   | 100,00%       | 45.323  | 100,00%      |
| Diferença  | 5.940   | 9,14%       | -30      | -0,13%        | 677     | 1,49%        |
| <b>3 - Cobertura dos Créditos Adicionais</b>     |         | <b>8,36</b> |          | <b>-51,83</b> |         | <b>0,08</b>  |
| Excesso de Arrecadação Apresentado               | 2.439   | 835,27%     | -1.555   | -5183,33%     | 40      | 7,89%        |
| Créditos Adicionais Abertos                      | 292     | 100,00%     | 30       | 100,00%       | 507     | 100,00%      |
| Diferença  | 2.147   | 735,27%     | -1.525   | -5083,33%     | -467    | -92,11%      |
| <b>4 - Execução da Despesa</b>                   |         | <b>0,89</b> |          | <b>1,00</b>   |         | <b>0,86</b>  |
| Despesa Orçamentária Executada                   | 62.818  | 88,55%      | 21.815   | 100,00%       | 38.801  | 85,61%       |
| Despesa Orçamentária Fixada                      | 70.940  | 100,00%     | 21.815   | 100,00%       | 45.323  | 100,00%      |
| Diferença  | -8.122  | -11,45%     | 0        | 0,00%         | -6.522  | -14,39%      |
| <b>5 - Resultado Orçamentário</b>                |         | <b>1,07</b> |          | <b>0,96</b>   |         | <b>1,17</b>  |
| Receita Executada                                | 67.439  | 107,36%     | 20.887   | 95,75%        | 46.040  | 117,13%      |
| Despesa Executada                                | 62.818  | 100,00%     | 21.815   | 100,00%       | 39.308  | 100,00%      |
| Diferença  | 4.621   | 7,36%       | -928     | -4,25%        | 6.732   | 17,13%       |
| <b>Balanco Financeiro</b>                        |         |             |          |               |         |              |
| <b>QUOCIENTES</b>                                |         |             |          |               |         |              |
| <b>1 - Execução Orçamentária</b>                 |         | <b>1,07</b> |          | <b>0,96</b>   |         | <b>1,17</b>  |
| Receita Orçamentária                             | 67.439  | 107,36%     | 20.887   | 95,75%        | 46.040  | 117,13%      |
| Despesa Orçamentária                             | 62.818  | 100,00%     | 21.815   | 100,00%       | 39.308  | 100,00%      |
| Diferença  | 4.621   | 7,36%       | -928     | -4,25%        | 6.732   | 17,13%       |
| <b>2 - Financeiro Real da Exec. Orçamentária</b> |         | <b>1,20</b> |          | <b>0,97</b>   |         | <b>1,17</b>  |
| Receita Orçamentária                             | 67.439  | 120,16%     | 20.887   | 96,51%        | 46.040  | 117,13%      |
| Despesa Orçamentária - Restos a Pagar            | 56.124  | 100,00%     | 21.642   | 100,00%       | 39.308  | 100,00%      |
| Diferença  | 11.315  | 0,16        | -755     | -3,49%        | 6.732   | 17,13%       |
| <b>3 - Execução Orçamentária Corrente</b>        |         | <b>1,34</b> |          | <b>1,09</b>   |         | <b>1,47</b>  |
| Receita Corrente                                 | 65.281  | 133,77%     | 21.870   | 108,60%       | 45.138  | 146,80%      |
| Despesa Corrente                                 | 48.801  | 100,00%     | 20.138   | 100,00%       | 30.747  | 100,00%      |
| Diferença  | 16.480  | 0,34        | 1.732    | 8,60%         | 14.391  | 46,80%       |
| <b>4 - Execução Orçamentária de Capital</b>      |         | <b>0,16</b> |          | <b>0,07</b>   |         | <b>0,11</b>  |
| Receita de Capital                               | 2.178   | 15,54%      | 221      | 6,84%         | 902     | 10,54%       |
| Despesa de Capital                               | 14.017  | 100,00%     | 3.232    | 100,00%       | 8.561   | 100,00%      |
| Diferença  | -11.839 | -0,84       | -3.011   | -93,16%       | -7.659  | -89,46%      |
| <b>5 - Execução Extra-orçamentária</b>           |         | <b>1,03</b> |          | <b>1,10</b>   |         | <b>1,42</b>  |
| Receita Extra-orçamentária                       | 148.761 | 102,59%     | 18.995   | 110,05%       | 9.445   | 142,18%      |
| Despesa Extra-orçamentária                       | 145.002 | 100,00%     | 17.260   | 100,00%       | 6.643   | 100,00%      |
| Diferença  | 3.759   | 0,03        | 1.735    | 10,05%        | 2.802   | 42,18%       |
| <b>6 - Resultado da Execução Financeira</b>      |         | <b>1,03</b> |          | <b>1,02</b>   |         | <b>1,42</b>  |
| Receita (Orçamentária + Extra-orçamentária)      | 214.021 | 102,98%     | 39.882   | 102,07%       | 9.445   | 142,18%      |
| Despesa (Orçamentária + Extra-orçamentária)      | 207.820 | 100,00%     | 39.075   | 100,00%       | 6.643   | 100,00%      |
| Diferença  | 6.201   | 2,98%       | 807      | 2,07%         | 2.802   | 42,18%       |
| <b>7 - Resultado dos Saldos Financeiros</b>      |         | <b>1,40</b> |          | <b>5,66</b>   |         | <b>14,16</b> |
| Saldo que Passa para o exercício seguinte        | 29.558  | 139,57%     | 980      | 566,47%       | 10.258  | 1414,90%     |
| Saldo do Exercício Anterior                      | 21.178  | 100,00%     | 173      | 100,00%       | 725     | 100,00%      |
| Diferença  | 8.380   | 0,40        | 807      | 466,47%       | 9.533   | 1314,90%     |

**Exercício 2001**  
**Balço Patrimonial**

| ESPECIFICAÇÃO DOS QUOCIENTES                                | Colombo |             | Matinhos |               | Pinhais |             |
|---|---------|-------------|----------|---------------|---------|-------------|
|   | R\$ mil | QUOCIENTES  | R\$ mil  | QUOCIENTES    | R\$ mil | QUOCIENTES  |
| <b>1 - Situação Financeira</b>                              |         | <b>4,40</b> |          | <b>0,42</b>   |         | <b>0,67</b> |
| Ativo Financeiro  | 29.771  | 439,81%     | 1.003    | 42,28%        | 10.374  | 67,39%      |
| Passivo Financeiro  | 6.769   | 100,00%     | 2.372    | 100,00%       | 15.395  | 100,00%     |
| Diferença   | 23.002  | 339,81%     | -1.369   | -57,72%       | -5.021  | -32,61%     |
| <b>2 - Situação Permanente</b>                              |         | <b>1,37</b> |          | <b>5,80</b>   |         | <b>1,51</b> |
| Ativo Permanente  | 17.914  | 137,17%     | 36.456   | 559,91%       | 31.882  | 150,84%     |
| Passivo Permanente  | 13.060  | 100,00%     | 6.511    | 100,00%       | 21.137  | 100,00%     |
| Diferença   | 4.854   | 37,17%      | 29.945   | 459,91%       | 10.745  | 50,84%      |
| <b>3 - Resultado Patrimonial</b>                            |         | <b>2,40</b> |          | <b>4,22</b>   |         | <b>1,16</b> |
| Soma do Ativo Real  | 47.685  | 240,48%     | 37.459   | 421,69%       | 42.256  | 115,67%     |
| Soma do Passivo Real  | 19.829  | 100,00%     | 8.883    | 100,00%       | 36.532  | 100,00%     |
| Diferença   | 27.856  | 140,48%     | 28.576   | 321,69%       | 5.724   | 15,67%      |
| <b>Exercício 2001</b>                                       |         |             |          |               |         |             |
| <b>Demonstração das Variações Patrimoniais</b>              |         |             |          |               |         |             |
| ESPECIFICAÇÃO DOS QUOCIENTES                                | Colombo |             | Matinhos |               | Pinhais |             |
|   | R\$ mil | QUOCIENTES  | R\$ mil  | QUOCIENTES    | R\$ mil | QUOCIENTES  |
| <b>1 - Mutação Patrimonial Passiva</b>                      |         | <b>1,13</b> |          | <b>1,00</b>   |         | <b>1,00</b> |
| Receita Ambivalente   | 3.370   | 112,52%     | 1.505    | 100,00%       | 2.937   | 100,00%     |
| Mutação Patrimonial Passiva                                 | 2.995   | 100,00%     | 1.505    | 100,00%       | 2.937   | 100,00%     |
| Diferença   | 375     | 12,52%      | 0        | 0,00%         | 0       | 0,00%       |
| <b>2 - Resultado das Mutações Patrimoniais</b>              |         | <b>1,23</b> |          | <b>0,93</b>   |         | <b>1,83</b> |
| Mutação Patrimonial Ativa                                   | 3.691   | 123,24%     | 1.406    | 93,42%        | 5.365   | 182,67%     |
| Mutação Patrimonial Passiva                                 | 2.995   | 100,00%     | 1.505    | 100,00%       | 2.937   | 100,00%     |
| Diferença   | 696     | 23,24%      | -99      | -6,58%        | 2.428   | 82,67%      |
| <b>3 - Resultado das Var. Indep. da Exec. Orçam.</b>        |         | <b>0,52</b> |          | <b>160,89</b> |         | <b>0,43</b> |
| Independente da Execução Orçamentária Ativa                 | 1.284   | 51,96%      | 11.262   | 16088,57%     | 3.705   | 42,81%      |
| Independente da Exec. Orçamentária Passiva                  | 2.471   | 100,00%     | 70       | 100,00%       | 8.655   | 100,00%     |
| Diferença   | -1.187  | -48,04%     | 11.192   | 15988,57%     | -4.950  | -57,19%     |
| <b>4 - Resultado das Var. da Parte Permanente</b>           |         | <b>0,91</b> |          | <b>0,58</b>   |         | <b>0,78</b> |
| Soma das Mutações Patrim. Ativas + Indep. da Exec. Orçam.   | 4.975   | 91,02%      | 12.668   | 58,07%        | 9.069   | 78,23%      |
| Soma das Mutações Patrim. Passivas + Indep. da Exec. Orçam. | 5.466   | 100,00%     | 21.815   | 100,00%       | 11.592  | 100,00%     |
| Diferença   | -491    | -8,98%      | -9.147   | -41,93%       | -2.523  | -21,77%     |
| <b>5 - Patrimonial da Execução Orçamentária</b>             |         | <b>1,06</b> |          | <b>1,08</b>   |         | <b>1,13</b> |
| Receita Orçam. +(Divida Ativa + Dir. Contratuais)           | 66.815  | 106,36%     | 23.502   | 107,73%       | 44.371  | 112,88%     |
| Despesa Orçamentária  | 62.818  | 100,00%     | 21.815   | 100,00%       | 39.308  | 100,00%     |
| Diferença   | 3.997   | 6,36%       | 1.687    | 7,73%         | 5.063   | 12,88%      |
| <b>6 - Resultado das Variações Patrimoniais</b>             |         | <b>1,06</b> |          | <b>1,43</b>   |         | <b>1,08</b> |
| Total das Variações. Patrimoniais Ativas                    | 72.415  | 106,05%     | 33.555   | 143,46%       | 55.110  | 108,29%     |
| Total das Variações. Patrimoniais Passivas                  | 68.284  | 100,00%     | 23.390   | 100,00%       | 50.890  | 100,00%     |
| Diferença   | 4.131   | 6,05%       | 10.165   | 43,46%        | 4.220   | 8,29%       |

Obtém-se, através da análise e interpretação consolidada, uma visão mais geral e aplicável à comparação do comportamento dos índices através das demonstrações financeiras. Apenas um destaque especial para os quocientes do Resultado das Variações Patrimoniais Independentes da Execução Orçamentária, bem como do Resultado das Variações na Parte Permanente, especificamente do município de Pinhais, onde teve efeito bastante significativo o parcelamento efetuado pela Prefeitura. Em contrapartida o município de Matinhos apresentou um índice do Resultado das Variações Independente da Execução Orçamentária acima da média, devido a cancelamento de dívida com o INSS, correção da Dívida Ativa e Inscrição da Dívida Ativa no Exercício de 2001, bem como o Resultado Patrimonial mui relevante, devido a soma do Ativo Real ser quatro vezes maior que a do Passivo Real, enquanto que o município de Colombo teve a soma do Ativo Real quase duas vezes e meia a soma do Passivo Real.

Nos demais índices, guardadas as devidas proporções devido à dimensão dos respectivos orçamentos, os índices se comportaram de maneira equivalente, com ligeiras variações.

Dos três municípios enfocados, observa-se que o de Matinhos enfrenta mais dificuldades no afã de alcançar suas metas, devido suas peculiaridades, como já mencionado, de ser um município litorâneo com vocação eminentemente turística, embora carente de infra-estrutura, devido à escassez de recursos e ainda agravado por ter que atender a uma população flutuante até duzentas vezes maior nos períodos de pico de temporadas de verão.

### 3.2.1. Análise Geral e Recomendações

Atualmente, como já se observou, o momento é de adaptação às normas vigentes. Na aplicação da LC 101/00 há que se observar rigorosamente os prazos do envio de documentos para o TCE, obviamente, com os modelos dispostos nesta lei. Considerando-se a demografia, o município de Matinhos tem mais prazo para adequar seus controles internos.

Portanto, a LC 101/00 entrou em vigor no momento da realização dos respectivos PPA e além destes, as respectivas LDO e LOA, atendendo ao cronograma de implantação dos relatórios estabelecidos.

Há que se estabelecer prioridades em relação às lides no erário público. Observou-se, que além da adequação dos controles internos, à medida que se elabora um planejamento, obviamente, é indispensável que os setores envolvidos estejam plenamente sintonizados tendo em vista os objetivos propostos. E esta sintonia passa por adequação de procedimentos, em alguns casos, radicais mudanças, cujas finalidades sejam a consecução das metas, sejam de arrecadação ou, a de maior destaque no momento – meta fiscal.

### 3.2.2. Impacto na Sociedade

Há que se considerar a diversidade dos municípios abordados, eis que dois deles situam-se na região metropolitana de Curitiba e o outro no litoral. Este sobrevive exclusivamente do turismo, enquanto que aqueles da agricultura, extrativismo, comércio e pequenas indústrias.

Enquanto na região metropolitana os prefeitos esforçam-se para atender as *necessidades dos seus munícipes dispondo de um orçamento proporcionalmente compatível com suas arrecadações*, o do litoral aflige-se para atender durante o ano inteiro com poucos recursos, além dos seus munícipes, outros contribuintes e turistas, que sazonalmente visitam-no para desfrutar a temporada do verão ou férias.

Portanto, dentro de suas respectivas prioridades atendem, obviamente em conjunto com o legislativo, às necessidades básicas da população, sem descuidar dos aspectos legais. No momento desta abordagem procuravam adaptar-se às recentes exigências legais, mormente no que diz respeito à responsabilidade dos agentes políticos na gestão fiscal.

#### 4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Baseado no objetivo deste trabalho, tomou-se o cuidado de manter sua característica de abordagem, considerando as fontes de informações e, obviamente, as limitações de tempo e espaço.

Enfocou-se racionalmente cada gestão municipal abordada com comentários estritamente técnicos.

Observou-se firme tendência ao cumprimento das metas fiscais, a médio prazo.

Considerou-se satisfatória esta abordagem, pois ensejou crescimento pessoal e profissional, mormente no modo de observar um relatório de gestão municipal. O crescimento pessoal ocorreu ao se perceber quão indispensáveis a equidade e cautela na apreciação dos relatórios de gestão do erário público municipal. Agregou-se conhecimento profissional, à medida que foram desenvolvidas criteriosas análises dos diversos demonstrativos financeiros e consolidaram-se alguns conceitos sobre visão crítica da administração pública municipal, destacadamente na área contábil/financeira.

Espera-se ter contribuído, de alguma forma, para a apreciação das contas dos executivos municipais de modo mais acessível ao público em geral.



## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

NASCIMENTO, José Olavo. **Contabilidade Pública**, Porto Alegre: Sudesul/UFRGS, CEPA-1971, 236 p.

ROCHADEL, Gil Aurélio. **Contabilidade Municipal Objetiva**, SERFHAU, Brasília: 1971, 134 p.

MACHADO JR., J. Teixeira [e] Heraldo da Costa Reis, **A Lei 4320 Comentada**, 30ª ed., Rio de Janeiro: IBAM, 2001, 390 p.

PISTICELLI, Roberto Bocaccio et al. **Contabilidade Pública**, 11ª ed., São Paulo: Ed. Atlas, 1987, 166 p.

SANTOS, Aristeu Jorge dos. **Orçamento-Programa**, Porto Alegre: SUDESUL-UFRGS-CEPA, 1971, 18 p.

KHAIR Antonio Amir. **Gestão Fiscal Responsável**, Rio de Janeiro: BNDES-FINAME-BNDESPAR, 2000, 107 p.

GUEDES, José Rildo de Medeiros. **Gestão Fiscal Responsável**, Rio de Janeiro: IBAM-BNDES, 2001, 140 p.

KOHAMO, Heilio. **Balancos Públicos**, 2ª ed. São Paulo: Ed. Atlas, 2002, 246 p.

## **6. ANEXOS**

**ANEXO-I-**

**Balanço Orçamentário, Financeiro, Patrimonial e Demonstração das Variações Patrimoniais da Prefeitura Municipal de Colombo Referentes ao Exercício de 2001.**

PREVISÃO / FIXAÇÃO

EXECUÇÃO

DIFERENÇAS

RECEITAS

|                           |               |               |               |
|---------------------------|---------------|---------------|---------------|
| Receitas Correntes        | 54.627.000,00 | 65.260.811,71 | 10.633.811,71 |
| Receita Tributária        | 9.710.000,00  | 9.658.534,61  | -51.465,39    |
| Receita de Contribuições  | 400.000,00    | 3.143.043,53  | 2.743.043,53  |
| Receita Patrimonial       | 1.199.000,00  | 3.615.748,24  | 2.416.748,24  |
| Receita de Serviços       | 3.673.000,00  | 3.071.090,49  | -601.909,51   |
| Transferências Correntes  | 37.445.000,00 | 43.148.359,09 | 5.703.359,09  |
| Outras Receitas Correntes | 2.200.000,00  | 2.624.035,75  | 424.035,75    |
| Receitas de Capital       | 10.373.000,00 | 2.178.472,80  | -8.194.527,20 |
| Operações de Crédito      | 3.473.000,00  | 817.911,11    | -2.655.088,89 |
| Alienação de Bens         | 101.000,00    | 643.762,93    | 542.762,93    |
| Transferências de Capital | 6.799.000,00  | 716.798,76    | -6.082.201,24 |
| S O M A ----->            | 65.000.000,00 | 67.439.284,51 | 2.439.284,51  |
| TOTAL DAS RECEITAS --->   | 65.000.000,00 | 67.439.284,51 | 2.439.284,51  |

DESPESAS

|  |               |               |               |
|--|---------------|---------------|---------------|
| CREDITOS ORÇAMENTARIOS E SUPLEMENTARES | 70.018.691,78 | 62.526.265,42 | -7.492.426,36 |
| CREDITOS ESPECIAIS                     | 921.308,22    | 292.014,31    | -629.293,91   |
| CREDITOS EXTRAORDINARIOS               | 0,00          | 0,00          | 0,00          |
| S O M A ----->                         | 70.940.000,00 | 62.818.279,73 | -8.121.720,27 |
| S U P E R A V I T ---->                | -5.940.000,00 | 4.621.004,78  | 10.561.004,78 |
| TOTAL DAS DESPESAS --->                | 65.000.000,00 | 67.439.284,51 | 2.439.284,51  |

RECEITA

I - ORÇAMENTARIA

|                           |               |
|---------------------------|---------------|
| Receitas Correntes        | 65.260.811,71 |
| Receita Tributaria        | 9.658.534,61  |
| Receita de Contribuicoes  | 3.143.043,53  |
| Receita Patrimonial       | 3.615.748,24  |
| Receita de Servicos       | 3.071.090,49  |
| Transferencias Correntes  | 43.148.359,09 |
| Outras Receitas Correntes | 2.624.035,75  |
| Receitas de Capital       | 2.178.472,80  |
| Operacoes de Credito      | 817.911,11    |
| Alienacao de Bens         | 643.762,93    |
| Transferencias de Capital | 716.798,76    |

TOTAL -----> 67.439.284,51

II - EXTRAORÇAMENTARIA

|                               |               |
|-------------------------------|---------------|
| Realizavel                    | 1.708.737,40  |
| Restos A Pagar                | 6.695.933,00  |
| Debitos de Tesouraria         | 0,00          |
| Servico da Divida A Pagar     | 0,00          |
| Depositos de Diversas Origens | 5.444.721,95  |
| Contas do Exercicio A Pagar   | 64.704.499,26 |
| Despesa Empenhada             | 70.207.252,68 |

TOTAL -----> 148.761.144,29

SALDO DO ANO ANTERIOR

|                          |               |
|--------------------------|---------------|
| Disponivel               |               |
| Tesouraria               | 107.868,03    |
| Bancos - Conta Movimento | 1.025.819,14  |
| Bancos - Conta Vinculada | 17.082.044,29 |
| Bancos - Conta Convenios | 2.962.697,96  |

TOTAL -----> 21.178.429,42

TOTAL GERAL -----> 237.378.858,22

DESPESAS

I - ORÇAMENTARIA

DESPESA POR FUNCOES

|                                |               |
|--------------------------------|---------------|
| Legislativa                    | 1.420.340,61  |
| Administracao e Planejamento   | 6.984.585,06  |
| Agricultura                    | 1.175.029,72  |
| Educacao e Cultura             | 26.163.908,46 |
| Habitacao e Urbanismo          | 3.233.053,27  |
| Industria, Comercio e Servicos | 256.922,94    |
| Saude e Saneamento             | 11.330.298,36 |
| Trabalho                       | 1.109.706,02  |
| Assistencia e Previdencia      | 2.433.915,14  |
| Transporte                     | 8.710.520,15  |

TOTAL -----> 62.818.279,73

II - EXTRAORÇAMENTARIA

|                               |               |
|-------------------------------|---------------|
| Realizavel                    | 1.921.599,76  |
| Restos A Pagar                | 2.224.293,24  |
| Debitos de Tesouraria         | 0,00          |
| Servico da Divida A Pagar     | 0,00          |
| Depositos de Diversas Origens | 5.945.328,41  |
| Contas do Exercicio A Pagar   | 64.704.499,26 |
| Despesa Empenhada             | 70.207.252,68 |

TOTAL -----> 145.001.973,35

SALDO PARA O ANO SEGUINTE

|                          |               |
|--------------------------|---------------|
| Disponivel               |               |
| Tesouraria               | 1.312,43      |
| Bancos - Conta Movimento | 2.599.092,76  |
| Bancos - Conta Vinculada | 22.361.474,25 |
| Bancos - Conta Convenios | 4.596.725,70  |

TOTAL -----> 29.558.605,14

TOTAL GERAL -----> 237.378.858,22

**ATIVO**

**PASSIVO**

|                           |               |                                  |               |
|---------------------------|---------------|----------------------------------|---------------|
| Ativo Financeiro          | 29.770.467,50 | Passivo Financeiro               | 6.769.421,14  |
| Disponível                | 29.558.605,14 | Restos A Pagar                   | 6.706.779,93  |
| Tesouraria                | 1.312,43      | Debitos de Tesouraria            | 0,00          |
| Bancos - Conta Movimento  | 2.599.092,76  | Servico da Divida A Pagar        | 0,00          |
| Bancos - Conta Vinculada  | 22.361.474,25 | Depositos de Diversas Origens    | 62.641,21     |
| Bancos - Conta Convenios  | 4.596.725,70  | Contas do Exercicio A Pagar      | -0,00         |
| Realizavel                | 211.862,36    |                                  |               |
| Diversos                  | 211.862,36    |                                  |               |
|                           |               |                                  |               |
| Ativo Permanente          | 17.914.542,35 | Passivo Permanente               | 13.059.549,59 |
| Bens Moveis               | 3.842.321,97  | Divida Fundada Interna Em Contr. | 13.059.549,59 |
| Bens Imoveis              | 5.179.720,50  |                                  |               |
| Creditos                  | 8.704.233,90  |                                  |               |
| Valores                   | 188.265,98    |                                  |               |
|                           |               |                                  |               |
| SOMA DO ATIVO REAL -----> | 47.685.009,85 | SOMA DO PASSIVO REAL -->         | 19.828.970,73 |
|                           |               |                                  |               |
| SALDO PATRIMONIAL         |               | SALDO PATRIMONIAL                |               |
|                           |               | ATIVO REAL LIQUIDO               | 27.856.039,12 |
|                           |               |                                  |               |
| TOTAL ----->              | 47.685.009,85 | TOTAL ----->                     | 47.685.009,85 |
|                           |               |                                  |               |
| Ativo Compensado          | 0,00          | Passivo Compensado               | 0,00          |
| Diversos                  | 0,00          | Diversos                         | 0,00          |
|                           |               |                                  |               |
| TOTAL ----->              | 47.685.009,85 | TOTAL ----->                     | 47.685.009,85 |

**VARIACOES ATIVAS**
**VARIACOES PASSIVAS**
**RESULTANTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA**
**RESULTANTES DA EXECUCAO ORCAMENTARIA**
**RECEITA ORCAMENTARIA**
**DESPESA ORCAMENTARIA**

|                           |               |
|---------------------------|---------------|
| Receitas Correntes        | 65.260.811,71 |
| Receita Tributaria        | 9.658.534,61  |
| Receita de Contribuicoes  | 3.143.043,53  |
| Receita Patrimonial       | 3.615.748,24  |
| Receita de Servicos       | 3.071.090,49  |
| Transferencias Correntes  | 43.148.359,09 |
| Outras Receitas Correntes | 2.624.035,75  |
| Receitas de Capital       | 2.178.472,80  |
| Operacoes de Credito      | 817.911,11    |
| Alienacao de Bens         | 643.762,93    |
| Transferencias de Capital | 716.798,76    |

|                           |               |
|---------------------------|---------------|
| Despesas Correntes        | 48.801.000,72 |
| Despesas de Custeio       | 43.241.572,25 |
| Transferencias Correntes  | 5.559.428,47  |
| Despesas de Capital       | 14.017.279,01 |
| Investimentos             | 12.106.084,68 |
| Inversoes Financeiras     | 0,00          |
| Transferencias de Capital | 1.911.194,33  |

S U B - T O T A L -----> 67.439.284,51

S U B - T O T A L -----> 62.818.279,73

Mutacoes Patrimoniais da Despesa 3.691.265,24

Mutacoes Patrimoniais 2.995.431,73

|                                  |              |
|----------------------------------|--------------|
| AMORTIZACAO DA DIVIDA PUBLICA    | 1.696.254,08 |
| AQUISICAO DE BENS MOVEIS         | 1.127.005,08 |
| CONSTR.AQUISICAO DE BENS IMOVEIS | 185.295,63   |
| OBRAS EM CONSTRUCAO              | 682.710,45   |

|                             |              |
|-----------------------------|--------------|
| COBRANCA DA DIVIDA ATIVA    | 1.907.919,02 |
| EMPRESTIMOS TOMADOS         | 817.911,11   |
| ALIENACAO DE ACOES DIVERSAS | 269.601,60   |

S U B - T O T A L -----> 71.130.549,75

S U B - T O T A L -----> 65.813.711,46

Independentes da Execucão Orcamentaria

Independentes da Execucão Orcamentaria

Independente de Execucão Orcamentaria 1.284.206,98

Independente de Execucão Orcamentaria 2.470.645,79

|                              |              |
|------------------------------|--------------|
| INSCRICAO DA DIVIDA ATIVA    | 1.283.144,14 |
| AQUISICAO DE BENS POR DOACAO | 1.062,84     |

|                          |              |
|--------------------------|--------------|
| VARIACAO CAMBIAL         | 1.513.197,77 |
| INSCRICAO DE DEBITO-INSS | 938.015,96   |
| BAIXA DE BENS EM GERAL   | 19.432,06    |

S U B - T O T A L -----> 72.414.756,73

S U B - T O T A L -----> 68.284.357,25

**RESULTADO PATRIMONIAL**
**RESULTADO PATRIMONIAL**

T O T A L -----> 72.414.756,73

SUPERAVIT VERIFICADO -----> 4.130.399,48

T O T A L -----> 72.414.756,73

**ANEXO-II-**

**Balanço Orçamentário, Financeiro, Patrimonial e Demonstração das Variações Patrimoniais da Prefeitura Municipal de Matinhos Referentes ao Exercício 2001**



Unidade Gestora : PREFEITURA MUNICIPAL DE MATINHOS

|  | Previsao/Fixacao | Execucao      | Diferencas    |
|--|------------------|---------------|---------------|
| <b>Receitas</b>                        |                  |               |               |
| Receitas Correntes                     |                  |               |               |
| Receita Tributaria                     | 12.217.291,25    | 10.522.770,21 | -1.694.521,04 |
| Receita Patrimonial                    | 786.000,00       | 265.577,25    | -520.422,75   |
| Receita Agropecuaria                   | 25.000,00        | 815,00        | -24.185,00    |
| Transferencias Correntes               | 6.735.000,00     | 8.098.791,12  | 1.363.791,12  |
| Outras Receitas Correntes              | 2.106.708,75     | 1.777.895,38  | -328.813,37   |
| Total.....                             | 21.870.000,00    | 20.665.848,96 | -1.204.151,04 |
| Receitas de Capital                    |                  |               |               |
| Operacoes de Credito                   | 1.000.000,00     | 52.768,97     | -947.231,03   |
| Alienacao de Bens                      | 250.000,00       | 0,00          | -250.000,00   |
| Transferencias de Capital              | 250.000,00       | 168.000,00    | -82.000,00    |
| Total.....                             | 1.500.000,00     | 220.768,97    | -1.279.231,03 |
| Soma .....                             | 23.370.000,00    | 20.886.617,93 | -2.483.382,07 |
| Deficit .....                          |                  | 928.573,54    | 928.573,54    |
| Total das Receitas                     | 23.370.000,00    | 21.815.191,47 | -1.554.808,53 |
| <b>Despesas</b>                        |                  |               |               |
| Creditos Orcamentarios e Suplementares | 23.340.200,00    | 21.785.391,47 | -1.554.808,53 |
| Creditos Especiais                     | 29.800,00        | 29.800,00     | 0,00          |
| Creditos Extraordinarios               | 0,00             | 0,00          | 0,00          |
| Soma .....                             | 23.370.000,00    | 21.815.191,47 | -1.554.808,53 |
| Total das Despesas                     | 23.370.000,00    | 21.815.191,47 | -1.554.808,53 |

Unidade Gestora : PREFEITURA MUNICIPAL DE MATINHOS

| Receita                    |               | Despesa                              |               |
|----------------------------|---------------|--------------------------------------|---------------|
| 1 - Orcamentaria           |               | I - Orcamentaria                     |               |
| Receitas Correntes         |               | Despesa por Funcoes                  |               |
| Receita Tributaria         | 10.522.770,21 | Legislativa                          | 1.275.464,66  |
| Receita Patrimonial        | 265.577,25    | Administracao e Planejamen           | 4.625.971,82  |
| Receita Agropecuaria       | 815,00        | Defesa Nacional e Seguranc           | 291.629,62    |
| Transferencias Correntes   | 8.098.791,12  | Desenvolvimento Regional             | 2.004.970,37  |
| Outras Receitas Correntes  | 1.777.895,38  | 20.665.848,96 Educacao e Cultura     | 6.193.807,29  |
| (-) Deducao para o FUNDEF  | 0,00          | 20.665.848,96 Habitacao e Urbanismo  | 1.127.284,05  |
| Receitas de Capital        |               | Industria, Comercio e Serv           | 109.944,97    |
| Operacoes de Credito       | 52.768,97     | Saude e Saneamento                   | 4.770.462,74  |
| Transferencias de Capital  | 168.000,00    | 220.768,97 Assistencia e Previdencia | 864.442,44    |
|                            |               | Transporte                           | 551.213,51    |
| Totais .....               |               | Totais .....                         | 21.815.191,47 |
| 20.886.617,93              |               |                                      |               |
| II - Extraorcamentaria     |               | II - Extraorcamentaria               |               |
| Realizavel                 | 430.161,46    | Realizavel                           | 435.428,34    |
| Suprimentos                | 1.308.487,19  | Suprimentos                          | 1.308.487,19  |
| Restos a Pagar Proc-2001   | 918.571,55    |                                      |               |
| Restos a Pg Nao Proc-2001  | 737.135,82    | Restos a Pagar                       | 172.646,70    |
| Servico da Divida a Pagar  | 0,00          | Servico da Divida a Pagar            | 0,00          |
| Depositos de Diversas Orig | 4.848.419,65  | Depositos de Diversas Orig           | 4.591.483,09  |
| Debito da Tesouraria       | 10.752.302,25 | Debito da Tesouraria                 | 10.752.302,25 |
| Totais .....               |               | Totais .....                         | 17.260.347,57 |
| 18.995.077,92              |               |                                      |               |
| Saldo do Ano Anterior      |               | Saldo Para o Ano Seguinte            |               |
| Disponivel                 |               | Disponivel                           |               |
| Caixa                      | 0,00          | Caixa                                | 25.123,32     |
| Bancos - Movimento         | 66.683,27     | Bancos - Movimento                   | 81.801,36     |
| Bancos - Educacao          | 86.558,08     | Bancos - Educacao                    | 80.917,34     |
| Bancos - Saude             | 20.297,71     | Bancos - Saude                       | 42.322,39     |
| Bancos - c/aplicacao Movim | 0,00          | Bancos - c/aplicacao Movim           | 96.987,92     |
| Bancos - c/aplicacao Educa | 0,00          | Bancos - c/aplicacao Educa           | 604.700,59    |
| Bancos - c/aplicacao Saude | 0,00          | Bancos - c/aplicacao Saude           | 47.842,95     |
| Totais .....               |               | Totais .....                         | 979.695,87    |
| 173.539,06                 |               |                                      |               |
| Total Geral .....          |               | Total Geral .....                    |               |
| 40.055.234,91              |               | 40.055.234,91                        |               |

Unidade Gestora : PREFEITURA MUNICIPAL DE MATINHOS

Ativo

Passivo

Titulos

Titulos

Ativo Financeiro

Passivo Financeiro

|                            |               |               |  |                            |               |
|----------------------------|---------------|---------------|--|----------------------------|---------------|
| Disponivel                 |               |               |  | Restos a Pagar             |               |
| Caixa                      | 25.123,32     |               |  | Processados de 2001        | 918.571,55    |
| Bancos - Movimento         | 81.801,36     |               |  | Nao Processados de 2001    | 737.135,82    |
| Bancos - Educacao          | 80.917,34     |               |  | Processados Anteriores     | 380.446,71    |
| Bancos - Saude             | 42.322,39     |               |  | Nao Processados Anteriores | 0,00          |
| Bancos - c/aplicacao Movim | 96.987,92     |               |  | Depositos de Diversas Ori  | 336.388,48    |
| Bancos - c/aplicacao Educa | 604.700,59    |               |  | Debito da Tesouraria       | 0,00          |
|                            |               |               |  |                            | 2.372.542,56  |
| Bancos - c/aplicacao Saude | 47.842,95     |               |  |                            |               |
| Realizavel                 | 23.061,25     |               |  |                            |               |
| Suprimentos                | 0,00          | 1.002.757,12  |  |                            |               |
| Ativo Permanente           |               |               |  | Passivo Permanente         |               |
| Béns Moveis                | 3.878.799,97  |               |  | Divida Fundada Interna em  | 6.511.261,12  |
| Bens Imoveis               | 7.243.277,73  |               |  |                            | 6.511.261,12  |
| Divida Ativa               | 25.308.370,68 |               |  |                            |               |
| Valores                    | 26.545,45     | 36.456.993,83 |  |                            |               |
|                            |               |               |  |                            |               |
| Soma do Ativo Real         |               | 37.459.750,95 |  | Soma do Passivo Real       | 8.883.803,68  |
|                            |               |               |  |                            |               |
| Saldo Patrimonial          |               |               |  | Saldo Patrimonial          |               |
|                            |               |               |  |                            |               |
|                            |               |               |  | Ativo Real Liquido         | 28.575.947,27 |
|                            |               |               |  |                            |               |
| Totais .....               |               | 37.459.750,95 |  | Totais .....               | 37.459.750,95 |
|                            |               |               |  |                            |               |
| Ativo Compensado           |               |               |  | Passivo Compensado         |               |
|                            |               |               |  |                            |               |
| Totais .....               |               | 37.459.750,95 |  | Totais .....               | 37.459.750,95 |

Unidade Gestora : PREFEITURA MUNICIPAL DE MATINHOS

Variacoes Ativas

Variacoes Passivas

Resultantes da Execucao Orcamentaria

Resultantes da Execucao Orcamentaria

Receita Orcamentaria

Despesa Orcamentaria

Receitas Correntes

Despesas Correntes

|                           |               |               |
|---------------------------|---------------|---------------|
| Receita Tributaria        | 10.522.770,21 |               |
| Receita Patrimonial       | 265.577,25    |               |
| Receita Agropecuaria      | 815,00        |               |
| Transferencias Correntes  | 8.098.791,12  |               |
| Outras Receitas Correntes | 1.777.895,38  | 20.665.848,96 |

|                          |               |               |
|--------------------------|---------------|---------------|
| Despesas de Custeio      | 18.676.745,32 |               |
| Transferencias Correntes | 1.696.334,03  | 20.373.079,35 |

Receitas de Capital

Despesas de Capital

|                            |            |            |
|----------------------------|------------|------------|
| Operacoes de Credito       | 52.768,97  |            |
| Alienacao de Bens          | 0,00       |            |
| Transferencias de Capital  | 168.000,00 |            |
| Outras Receitas de Capital | 0,00       | 220.768,97 |

|                           |            |              |
|---------------------------|------------|--------------|
| Investimentos             | 753.480,35 |              |
| Inversoes Financeiras     | 0,00       |              |
| Transferencias de Capital | 688.631,77 | 1.442.112,12 |

Totais ..... 20.886.617,93 Totais ..... 21.815.191,47

Mutacoes Patrimoniais

Mutacoes Patrimoniais

|                           |            |              |
|---------------------------|------------|--------------|
| AMORTIZACAO DE INSS       | 146.095,38 |              |
| AMORTIZACAO PARANA URBANO | 76.522,86  |              |
| AMORTIZACAO PARANA URBANO | 49.890,97  |              |
| AMORTIZACAO PARANA URBANO | 55.084,50  |              |
| AMORTIZACAO PARANA URBANO | 10.932,34  |              |
| AMORTIZACAO PARANA URBANO | 11.086,38  |              |
| AMORTIZACAO PARANA URBANO | 192.010,35 |              |
| AMORTIZACAO PARANA URBANO | 15.542,33  |              |
| AMORTIZACAO PARANA URBANO | 98.484,02  |              |
| AMORTIZACAO PARANA URBANO | 10.675,45  |              |
| AMORTIZACAO PARANA URBANO | 22.307,19  |              |
| AQUISICAO DE BENS MOVEIS  | 399.167,55 |              |
| INCORPORACAO DE OBRAS     | 319.139,36 | 1.406.938,68 |

|                           |              |              |
|---------------------------|--------------|--------------|
| COBRANCA DE DIVIDA ATIVA  | 1.451.604,68 |              |
| INSCR PARANA URBANO CONTR | 0,00         |              |
| INSCR PARANA URBANO CONTR | 4.631,87     |              |
| INSCR PARANA URBANO CONTR | 21.740,00    |              |
| INSCR PARANA URBANO CONTR | 26.397,10    | 1.504.373,65 |

Totais ..... 22.293.556,61 Totais ..... 23.319.565,12

Independentes da Execucao Orcamentaria

Independentes da Execucao Orcamentaria

|                           |              |               |
|---------------------------|--------------|---------------|
| CANCELAMENTO DIVIDA INSS  | 10.109,29    |               |
| Correcao da Divida Ativa  | 7.184.812,84 |               |
| INSCRICAO DA DIVIDA ATIVA | 4.066.882,72 | 11.261.804,85 |

|                            |           |           |
|----------------------------|-----------|-----------|
| CORRECAO CONTR FDU 1328/98 | 6.533,95  |           |
| CORRECAO CONTR PARANA URBA | 10.021,81 |           |
| CORRECAO CONTR PARANA URBA | 3.982,90  |           |
| CORRECAO CONTR PARANA URBA | 2.675,57  |           |
| CORRECAO CONTR PARANA URBA | 33.668,88 |           |
| CORRECAO CONTR PARANA URBA | 8.481,60  |           |
| CORRECAO CONTR PARANA URBA | 942,83    |           |
| CORRECAO CONTRATO 408      | 1.338,50  |           |
| CORRECAO DE PEDU CONTR 500 | 894,82    |           |
| CORRECAO MONET PR URBANO C | 2.089,04  | 70.629,90 |

Totais ..... 33.555.361,46 Totais ..... 23.390.195,02

Resultado Patrimonial

Resultado Patrimonial

Superavit Verificado 10.165.166,44

Parana

Demonstracao das Variacoes Patrimoniais

Prefeitura Municipal de Matinhos

Exercicio de 2001 - Anexo 15, da Lei 4.320/64

Unidade Gestora : PREFEITURA MUNICIPAL DE MATINHOS

Variacoes Ativas

Variacoes Passivas

Totais .....

33.555.361,46

Totais .....

33.555.361,46

**ANEXO-III-**

**Balanço Orçamentário, Financeiro, Patrimonial e Demonstração das Variações Patrimoniais da Prefeitura Municipal de Pinhais Referentes ao Exercício de 2001**

Estado do Parana

## Balanco Orcamentario

Prefeitura Municipal de Pinhais

Exercicio de 2001 - Anexo 12, da Lei 4.320/64

Unidade Gestora : PREFEITURA MUNICIPAL DE PINHAIS

| Receitas                               | Previsao/Fixacao | Execucao      | Diferencas    |
|--|------------------|---------------|---------------|
| Receitas Correntes                     |                  |               |               |
| Receita Tributaria                     | 11.730.000,00    | 11.606.345,55 | -123.654,45   |
| Receita de Contribuicoes               | 0,00             | 350.612,95    | 350.612,95    |
| Receita Patrimonial                    | 90.000,00        | 667.880,78    | 577.880,78    |
| Transferencias Correntes               | 29.300.000,00    | 29.909.710,62 | 609.710,62    |
| Outras Receitas Correntes              | 2.530.000,00     | 2.603.777,92  | 73.777,92     |
| Total.....                             | 43.650.000,00    | 45.138.327,82 | 1.488.327,82  |
| Receitas de Capital                    |                  |               |               |
| Operacoes de Credito                   | 2.300.000,00     | 901.757,03    | -1.398.242,97 |
| Alienacao de Bens                      | 20.000,00        | 0,00          | -20.000,00    |
| Transferencias de Capital              | 20.000,00        | 0,00          | -20.000,00    |
| Outras Receitas de Capital             | 10.000,00        | 0,00          | -10.000,00    |
| Total.....                             | 2.350.000,00     | 901.757,03    | -1.448.242,97 |
| Soma .....                             | 46.000.000,00    | 46.040.084,85 | 40.084,85     |
| Total das Receitas                     | 46.000.000,00    | 46.040.084,85 | 40.084,85     |
| Despesas                               |                  |               |               |
| Creditos Orcamentarios e Suplementares | 45.323.000,00    | 38.800.989,19 | -6.522.010,81 |
| Creditos Especiais                     | 677.000,00       | 507.149,52    | -169.850,48   |
| Creditos Extraordinarios               | 0,00             | 0,00          | 0,00          |
| Soma .....                             | 46.000.000,00    | 39.308.138,71 | -6.691.861,29 |
| Superavit .....                        |                  | 6.731.946,14  | 6.731.946,14  |
| Total das Despesas                     | 46.000.000,00    | 46.040.084,85 | 40.084,85     |

Estado do Paraná

Balanço Financeiro

Prefeitura Municipal de Pinhais

Exercício de 2001 - Anexo 13, da Lei 4.320/64

Unidade Gestora : PREFEITURA MUNICIPAL DE PINHAIS

## Receita

## Despesa

## I - Orcamentaria

## I - Orcamentaria

## Receitas Correntes

## Despesa por Funcoes

|                           |               |
|---------------------------|---------------|
| Receita Tributaria        | 11.606.345,55 |
| Receita de Contribuicoes  | 350.612,95    |
| Receita Patrimonial       | 667.880,78    |
| Transferencias Correntes  | 29.909.710,62 |
| Outras Receitas Correntes | 2.603.777,92  |
| (-) Deducao para o FUNDEF | 0,00          |
| Receitas de Capital       |               |
| Operacoes de Credito      | 901.757,03    |

|                            |               |
|----------------------------|---------------|
| Legislativa                | 2.294.092,56  |
| Administracao e Planejamen | 10.447.872,23 |
| Educacao e Cultura         | 12.681.972,51 |
| Habitacao e Urbanismo      | 316.726,90    |
| Saude e Saneamento         | 7.868.452,84  |
| Trabalho                   | 63.105,72     |
| Assistencia e Previdencia  | 648.141,25    |
| Transporte                 | 4.987.774,70  |

Totais .....

46.040.084,85

Totais .....

39.308.138,71

## II - Extraorcamentaria

## II - Extraorcamentaria

|                            |              |
|----------------------------|--------------|
| Realizavel                 | 0,00         |
| Restos a Pagar Proc-2001   | 6.554.156,78 |
| Servico da Divida a Pagar  | 0,00         |
| Depositos de Diversas Orig | 2.873.985,52 |
| Debitos da Tesouraria      | 16.666,67    |

|                            |              |
|----------------------------|--------------|
| Realizavel                 | 0,00         |
| Restos a Pagar             | 3.368.988,25 |
| Servico da Divida a Pagar  | 0,00         |
| Depositos de Diversas Orig | 3.270.103,76 |
| Debitos da Tesouraria      | 4.221,86     |

Totais .....

9.444.808,97

Totais .....

6.643.313,87

## Saldo do Ano Anterior

## Saldo Para o Ano Seguente

|                         |            |
|-------------------------|------------|
| Disponivel              |            |
| Tesouraria              | 0,00       |
| Bancos - C/Movimento    | 145.982,62 |
| Bancos - C/Vinculada    | 1.791,35   |
| Bancos C/Convenios      | 59.354,40  |
| Bancos Fundos Especiais | 517.987,17 |

|                         |              |
|-------------------------|--------------|
| Disponivel              |              |
| Tesouraria              | 6.302,02     |
| Bancos - C/Movimento    | 5.540.448,24 |
| Bancos - C/Vinculada    | 2.644.539,36 |
| Bancos C/Convenios      | 310.923,52   |
| Bancos Fundos Especiais | 1.756.343,64 |

Totais .....

725.115,54

Totais .....

10.258.556,78

Total Geral .....

56.210.009,36

Total Geral .....

56.210.009,36



Estado do Parana

## Balanco Patrimonial

Prefeitura Municipal de Pinhais

Exercicio de 2001 - Anexo 14, da Lei 4.320/64

Unidade Gestora : PREFEITURA MUNICIPAL DE PINHAIS

| Ativo                      |               | Passivo                   |               |
|----------------------------|---------------|---------------------------|---------------|
| Titulos                    |               | Titulos                   |               |
| Ativo Financeiro           |               | Passivo Financeiro        |               |
| Disponivel                 |               | Restos a Pagar            |               |
| Tesouraria                 | 6.302,02      | Processados de 2001       | 6.554.156,78  |
| Bancos - C/Movimento       | 5.540.448,24  | Restos a Pagar            | 4.833.690,28  |
| Bancos - C/Vinculada       | 2.644.539,36  | Depositos de Diversas Ori | 3.990.833,70  |
| Bancos C/Convenios         | 310.923,52    | Debitos da Tesouraria     | 16.666,67     |
|                            |               |                           | 15.395.347,43 |
| Bancos Fundos Especiais    | 1.756.343,64  |                           |               |
| Realizavel                 | 115.372,55    |                           |               |
|                            |               |                           | 10.373.929,33 |
| Ativo Permanente           |               | Passivo Permanente        |               |
| Bens Moveis                | 5.523.104,27  | Divida Fundada Interna em | 21.136.854,45 |
| Bens Imoveis               | 11.914.037,40 |                           | 21.136.854,45 |
| Bens de Natureza Industria | 238.664,12    |                           |               |
| Creditos                   | 14.204.948,95 |                           |               |
| Valores                    | 1.045,61      |                           |               |
|                            |               |                           | 31.881.800,35 |
| Soma do Ativo Real         |               | Soma do Passivo Real      |               |
|                            | 42.255.729,68 |                           | 36.532.201,88 |
| Saldo Patrimonial          |               | Saldo Patrimonial         |               |
|                            |               |                           |               |
|                            |               | Ativo Real Liquido        | 5.723.527,80  |
| Totais .....               | 42.255.729,68 | Totais .....              | 42.255.729,68 |
| Ativo Compensado           |               | Passivo Compensado        |               |
|                            |               |                           |               |
| Totais .....               | 42.255.729,68 | Totais .....              | 42.255.729,68 |

Estado do Parana  
Prefeitura Municipal de Pinhais

Demonstracao das Variacoes Patrimoniais  
Exercicio de 2001 - Anexo 15, da Lei 4.320/64

Unidade Gestora : PREFEITURA MUNICIPAL DE PINHAIS

Variacoes Ativas

Variacoes Passivas

Resultantes da Execucao Orcamentaria

Resultantes da Execucao Orcamentaria

Receita Orcamentaria

Despesa Orcamentaria

Receitas Correntes

Despesas Correntes

|                           |               |               |
|---------------------------|---------------|---------------|
| Receita Tributaria        | 11.606.345,55 |               |
| Receita de Contribuicoes  | 350.612,95    |               |
| Receita Patrimonial       | 667.880,78    |               |
| Transferencias Correntes  | 29.909.710,62 |               |
| Outras Receitas Correntes | 2.603.777,92  | 45.138.327,82 |

|                          |               |            |
|--------------------------|---------------|------------|
| Despesas de Custeio      | 30.315.240,83 |            |
| Transferencias Correntes | 432.252,57    | 30.747.493 |

Receitas de Capital

Despesas de Capital

|                            |            |            |
|----------------------------|------------|------------|
| Operacoes de Credito       | 901.757,03 |            |
| Alienacao de Bens          | 0,00       |            |
| Transferencias de Capital  | 0,00       |            |
| Outras Receitas de Capital | 0,00       | 901.757,03 |

|                           |              |           |
|---------------------------|--------------|-----------|
| Investimentos             | 7.112.784,87 |           |
| Inversoes Financeiras     | 193.654,16   |           |
| Transferencias de Capital | 1.254.206,28 | 8.560.645 |

|              |               |              |            |
|--------------|---------------|--------------|------------|
| Totais ..... | 46.040.084,85 | Totais ..... | 39.308.138 |
|--------------|---------------|--------------|------------|

Mutacoes Patrimoniais

Mutacoes Patrimoniais

|                            |              |              |
|----------------------------|--------------|--------------|
| Amortizacao de Empréstimos | 571.034,84   |              |
| Amortizacao de Parcelament | 683.171,44   |              |
| Aquis. de Bens Natureza In | 5.429,80     |              |
| Aquisicao de Bens Moveis   | 2.561.823,05 |              |
| Constr. Aquis. Bens Imovei | 1.543.972,09 | 5.365.431,22 |

|                          |              |           |
|--------------------------|--------------|-----------|
| Cobranca da Divida Ativa | 2.034.938,63 |           |
| Empréstimos Tomados      | 901.757,03   | 2.936.695 |

|              |               |              |            |
|--------------|---------------|--------------|------------|
| Totais ..... | 51.405.516,07 | Totais ..... | 42.244.834 |
|--------------|---------------|--------------|------------|

Independentes da Execucao Orcamentaria

Independentes da Execucao Orcamentaria

|                           |              |              |
|---------------------------|--------------|--------------|
| Inscricao da Divida Ativa | 3.704.536,66 | 3.704.536,66 |
|---------------------------|--------------|--------------|

|                            |              |           |
|----------------------------|--------------|-----------|
| Atualizacao do Parcelament | 787.730,92   |           |
| Atualizacao Monetaria de C | 56.066,46    |           |
| Inscricao de Parcelamento  | 7.811.059,87 | 8.654.857 |

|              |               |              |            |
|--------------|---------------|--------------|------------|
| Totais ..... | 55.110.052,73 | Totais ..... | 50.899.691 |
|--------------|---------------|--------------|------------|

Resultado Patrimonial

Resultado Patrimonial

|                      |           |
|----------------------|-----------|
| Superavit Verificado | 4.210.361 |
|----------------------|-----------|

|              |               |              |            |
|--------------|---------------|--------------|------------|
| Totais ..... | 55.110.052,73 | Totais ..... | 55.110.052 |
|--------------|---------------|--------------|------------|